ANO 30.º — SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 1950 — N.º 9825

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA CRUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O marechal Tito

declara que a guerra fria

só pode durar mais um ou dois anos

e não se transformará em guerra quente

BELGRADO, 8. — Numa entrevista exclusiva concedida a um correspondente especial do jornal londrino «Times», o marechal Tito declarou que a guerra fria entre o Oriente e o Ocidente «só podia durar mais um ou dois anos». «Todavia, não se transformará em guerra quente. A guerra fria deve resolver-se qualquer dia e eu acho que é mais provável solucionar-se de forma pacífica do que pela guerra, porque a paz sai mais barata».

O chefe jugoslavo recebeu o correspondente do «Times» na sua casa de campo, nos suburbios de Belgrado, na quinta-feira passada, e respondeu ás perguntas que lhe foram feitas durante uma hora e três quartos, mostrando-se muito amável e pouco cerimonioso. Interrogado sobre o que pensava acerca da nova fase da campanha do Cominform contra a Jugoslávia, o marechal declarou: «Eles continuarão a guerra fria e a campanha de calumias, mentiras e difamações contra o nosso país, embora não venham a obter qualquer êxito nem junto dos seus próprios povos nem junto do nosso. Não pense que eles interromperão a guerra fria por terem falhado e a minha resposta a qualquer possibilidade de guerra baseia-se no facto de eu pensar que essa possibilidade não existe».

Interrogado sobre se o Cominform tentaria iniciar uma luta de guerrilhas em larga escala contra a Jugoslávia, tal como na Grécia, Tito replicou: «Isso não é possível. Estamos de sobreaviso. Temos muita experiência das tácticas subterraneas, experiência adquirida durante vinte anos, e conhecemos todos os seus métodos e meios». O marechal acrescentou que não havia possibilidade de existirem quaisquer elementos pro-Cominform dentro do Partido Comunista jugoslavo.

O marechal Tito não acredita no perigo imediato da guerra

Sobre a situação internacional em geral, o marechal disse: «Não penso

(Continua na ultima página)

Nijinski com Serge Lifar

Morreu hoje em Londres

com 58 anos

o célebre bailarino

Nijinski

LONDRES, 8—Morreu hoje o bailarino Venscelau Nijinski—(F. P.).

Nijinski foi um dos génios da dança. O seu nome, só por si, faria uma época. E, para que a auréola da irrealidade mais completamente ficasse a nimbar a sua recordação, ele, que hoje é dado oficialmente por morto, vivia morto há longos anos, esquecido de tudo, sob a tutela carinhosa da mulher ou de alguns amigos e a vigilancia permanente dos psiquiatras: Nijinski morreu doido.

Nasceu em Varsóvia em 1892 e, aos quinze anos, estreou-se como bailarino, na ópera imperial de S. Petersburgo, logo começando a sua fulgurante carreira de artista, cujos passos irreais, cujos movimentos subtis, na interpretação de sons e ideias, deixaram um rasto imponderável que todos admiraram mas nenhum conseguiu repetir. Em Paris, em 1909, a sua interpretação das Silphides *foi uma revelação —e uma revolução. O bailado ganhava um prestigio novo, recuperava—ampliando-a—a sua grande tradição de arte nobre. Depois criou* Cléopatra, *a* Petruschka, *o* Espectro da Rosa, o Aprés midi d'un faune, *a* Sheerazade. *O bailado ganhara novas possibilidades, conquistara novas camadas de publico—mostrara novas tendências e rejuvenescera uma tradição.*

Um dia, porém, o génio adormeceu. Nijinski, enlouquecido, trocou o tablado das suas gloriosas exibições pela cela amortecida dos hospícios de alienados, mergulhado numa sombria tristeza, num silêncio sem reflexão. Algumas vezes o levaram, mais tarde, a assistir á exibição de alguns dos melhores bailados que ele próprio interpretara. Serge Lifar dançou especialmente para ele, num sanatório da Suíça—e parece que alguns momentos chegaram a despertar-lhe recordações—o bastante para ele próprio, certa vez, julgando-se só, surpreender os médicos com o tentame do seu passo de voo. Mas pouco mais: Nijinski não chegou a acordar do seu longo sono.

A guerra foi encontrá-lo na Hungria. Não se sabe ao certo o que foi o seu papel na dramática aventura dos foragidos, empurrados de um para outro lado ao fluxo e refluxo das ofensivas e contra-ofensivas militares. Em 1945, quando a luta chegou ao fim, Nijinski estava em Viena. Passeava pelas ruas, envelhecido, grisalho, apático, de olhos parados, pelo braço da esposa. Os que o viram diziam-no sossobrado na meia idiotice, sem uma palavra, sem reconhecer os amigos. Levaram-no, ainda uma vez, a um espectáculo de bailados russos. Nijinski, porém, olhava sem qualquer reacção.

Tinha morrido para a vida. Mas só hoje é que a sua morte se torna o ponto das esperanças dos que sempre desejaram que fosse possivel despertá-lo ainda uma vez para a arte em que ardera a sua fragante juventude.

O PORTUGAL-ESPANHA EM FUTEBOL

Espera-se luta equilibrada

no 2.º jogo da eliminatória peninsular

para o campeonato do Mundo

Disputa-se amanhã, pelas 16 horas, no Estádio Nacional, mais um Portugal-Espanha, desta vez constituindo este desafio uma prova de competição. Trata-se da primeira «mão» da eliminatória para o Campeonato do Mundo e as prespectivas são as seguintes: Portugal perde ou empata e a Espanha será apurada; Portugal vence e o apuramento far-se-á num terceiro desafio em Paris.

Na historia dos jogos entre os dois países já se deu a mesma hipótese. Perdemos da primeira vez em Madrid, por um resultado de grande desnivel, e depois em Lisboa, apesar de sermos eliminados, conseguimos nivelar o resultado e apagar um pouco a mancha de Chamartin, no velho campo do Real Madrid.

A vantagem que desfruta neste momento a selecção espanhola que foi conquistada no moderno campo de Chamartin não é suficiente para uma absoluta tranquilidade no lado espanhol, embora seja importante. Diga-se que esse triunfo conquistaram-no os espanhois com dignidade e desportivismo. Dentro do campo, os jogadores portaram-se bem. Fóra do rectangulo, aplaudindo intensamente os seus representantes, os espanhois não hostilizaram os milhares de portugueses que assistiram á partida. Impõe-se, portanto, comportamento semelhante da nossa parte.

A «linha» espanhola não deve sofrer grandes alterações. Se Eizaguirre não melhorar das anginas que o apoquentam tomará lugar nas balizas Acuña. Na extrema defesa deverá jogar Parra, em substituição de Riera, magoado. Os

(Continua na página central)

O pessoal do «Diário de Lisboa»

reuniu-se num jantar de confraternização

comemorativo do seu 29.º aniversário

Por um hábito, que já constitui tradição desta casa, todos os que trabalham no «Diário de Lisboa» reuniram-se ontem, á noite, num jantar comemorativo do 29.º aniversário do nosso jornal. Cerca de cem convivas, que representavam todas as secções, desde a redacção á administração e ás oficinas, viveram em comum, num ambiente de festiva confraternização, algumas horas de agradável convivio, no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado, que serviu um excelente «menu».

Na presidência via-se o sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director, que dava a direita aos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de administração da «Renascença Gráfica»; Alberto Tota, presidente da assembleia geral, e dr. Norberto Lopes, chefe da redacção, e a esquerda, ao nosso prezado colaborador sr. dr. João de Barros, presidente do conselho fiscla da «Renascença Gráfica»; drs. Manuel Barbosa e Ribeiro dos Santos, subchefe da redacção. Tomaram também parte os srs. António Joaquim Marques, vogal do conselho fiscal, e João Crisóstomo de Sá, chefe dos escritórios. Na mesa sentaram-se ainda alguns amigos do nosso jornal, entre os quais se destacava o sr. engenheiro agrónomo Manso Lefevre. O pessoal de todas as secções ocupou, indistintamente, os restantes lugares.

A certa altura do jantar, ergueu-se para falar o sr. dr. Joaquim Manso, que leu dois telegramas: um do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, lamentando não poder estar presente, por se encontrar fora de Lisboa, e associando-se á festa; e outro assinado pelo nosso bom amigo dr. Carlos Barbosa, com expressivas palavras de cumprimento.

Depois de evocar a amizade destes dois ausentes, o nosso querido director aludiu á obra do «Diário de Lisboa», congratulando-se com o seu progressivo desenvolvimento, e acentuou que esta obra é o resultado da boa colaboração de todos os que trabalham aqui. Terminou por fazer os mais ardentes votos pelas felicidades dos presentes—a grande familia do «Diário de Lisboa»—e de todos os que lhes são queridos.

Usou também da palavra o sr. Alberto Tota, que salientou a amizade que liga os que fazem o nosso jornal e o espirito de equipa que anima todo o seu pessoal.

Durante o jantar, foram recebidos muitos telegramas de felicitações.

Um aspecto da assistência ao jantar do aniversário do nosso jornal

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Homenagem a Fernando Cabrita

A «Casa do Algarve» promoverá na 2.ª feira, uma manifestação de apreço ao algarvio Fernando Cabrita, internacional do futebol português.

Os espanhois perdem na Alemanha

GELSENKIRCHEN, 8.—A equipa de futebol do Real Valladolid foi aqui derrotada por 5-0 pelo Horst Emscher. Na 1.ª parte os espanhois ainda se defenderam, mas na segunda decairam até a derrota final.—(Efe).

Concurso de montras

A Sociedade de Propaganda de Cascais promoveu este ano, mais uma vez, durante a Semana Santa, o seu concurso de montras de estabelecimentos comerciais, que pela primeira vez se tornou extensivo aos estabelecimentos das arcadas do Estoril. A iniciativa, que despertou muito interesse entre o publico, que apreciou o engenho que caracterizou o arranjo de algumas das montras, teve a colaboração do Ministério da Economia, Camara Municipal de Cascais, Junta de Turismo, Grémio do Comércio, Sindicato Nacional dos Caixeiros e Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

PUBLICAÇÕES

Boletim do Colégio Oficial de Odontologia de Corunha e Lugo

O Colégio Oficial de Odontologia da Corunha e Lugo dedicou grande parte do n.º 17 do seu boletim, que temos presente, a relatar as homenagens de que foram alvo, naquela cidade espanhola, a Sociedade Portuguesa de Estomatologia e o seu presidente, sr. dr. Ferreira da Costa, em Agosto de 1948. O referido boletim abre com um retrato, de página, daquele nosso ilustre compatriota, que classifica de «destacada figura no campo da estomatologia intnernacional», ao qual a estomatologia espanhola, representada por todos os Colégios de Espanha e pela Escola de Estomatologia, resolveu nomear membro honorário do Colégio Odontológico da Corunha e Lugo. Nas páginas seguintes, publica desenvolvido relato do que foram as homenagens á estomatologia portuguesa, sendo de notar os brilhantes discursos feitos pelos distintos odontólogos espanhois, srs. drs. Pajarron, Campos, Garcia del Villar e Garcia del Pino aos quais respondeu, a agradecer, o dr. Ferreira da Costa. Pelo mesmo boletim se toma conhecimento de que o próximo Congresso Estomatológico de Sevilha se realizará em Abril de 1951, esperando-se que a ele concorram numerosos delegados.

Realizou-se hoje o sorteio

da quarta lotaria popular

Na Santa Casa da Misericórdia, realizou-se hoje, com grande assistência, a extracção da quarta lotaria popular deste ano, primeiramente marcada para ontem e depois transferida, atendendo ao facto de se tratar de Sexta-feira Santa.

Como nas anteriores, havia 20.165 prémios, sendo os maiores um de 600, um de 100, um de 50 e dez de 10 contos.

Os décimos — que têm o preço marcado de 8$00 e que na primeira destas lotarias chegaram a vender-se a 12$00 — baixaram hoje até 7$50, por ter ficado muito jogo por vender.

Os três prémios maiores couberam, respectivamente, aos bilhetes numeros 19.781, 39.736 e 21.711.

QUEM ACHOU?

O cauteleiro José Nunes da Silva, morador na R. A., ao Bairro Catarino, 22, rés-do-chão, direito, perdeu, nas imediações da Mouraria, ou Rua da Palma, 15 vigésimos do n.º 10.018 das séries 1 a 15 e 11 a 20 da próxima extracção. Pede a quem os tenha achado o favor de os entregar naquela morada.

Apareceu o cadaver

de um dos quatro pescadores desaparecidos no Algarve

Os mortos: Manuel de Oliveira, João Charrinho, Manuel Alexandre e João Martins

OLHÃO, 8—Causou geral consternação a noitcia do naufrágio do bote pertencente á «Caçada» a motor denominada «Duas Primas», pertencente ao sr. João Marçal, e no qual pereceram quatro dos mais temerários e bravos pescadores destas redondezas.

No local denominado Beirinha, junto á linha de navegação costeira, foi encontrado o cadaver do pescador Domingos Charrinho, casado, de 62 anos, morador na Rua do Pinheiro, 21, nesta vila, que se agarrara ao barco naufragado.

Os restantes pescadores, João Martins o «Monte Gordo», Manuel de Oliveira Machado, o «Balau» e Manuel Alexandre, dificilmente serão encontrados, dada a enorme distancia do naufrágio. Calcula-se que o desastre se tivesse dado quando mais de um dos tripulantes, ao levantar o aparelho, procurassem do mesmo lado alcançar qualquer peixe.

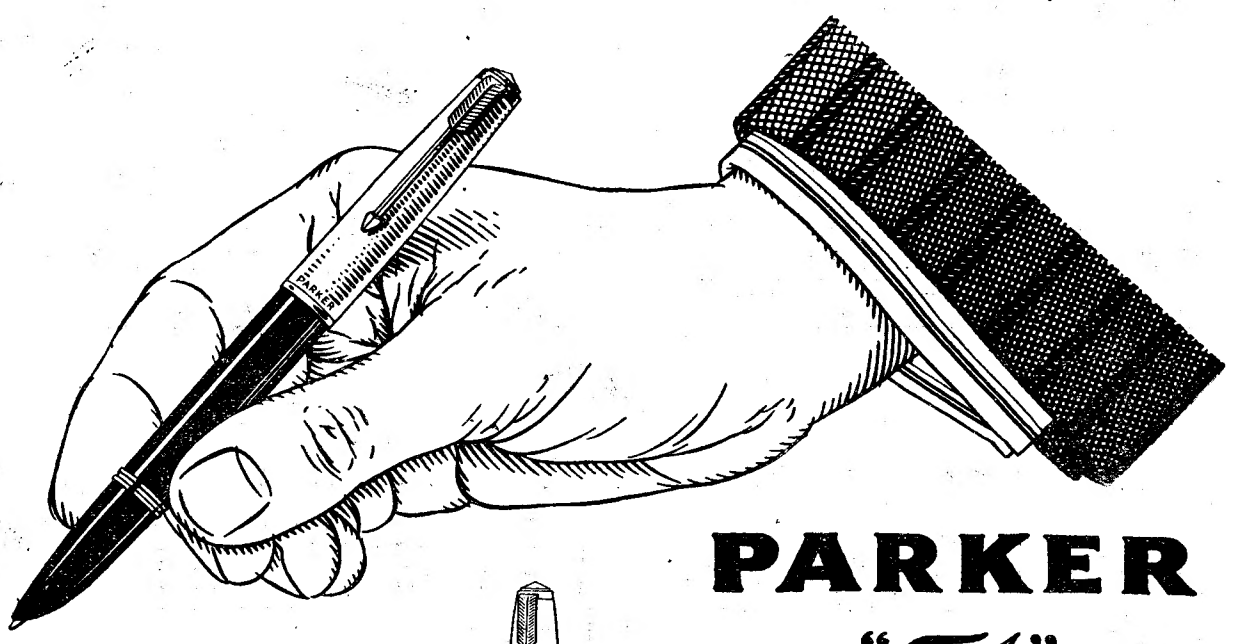
O helicóptero inglês

evolucionou hoje sobre Lisboa

O helicoptero inglês que há dias chegou a Lisboa, para ser utilizado na pesca da balèia, descolou hoje, pelas 10 horas, da base da Aviação Naval do Bom Sucesso, levando a bordo o professor de Aeronautica do Instituto Superior Tecnico, sr. engenheiro Varela Cid, para um voo de demonstração.

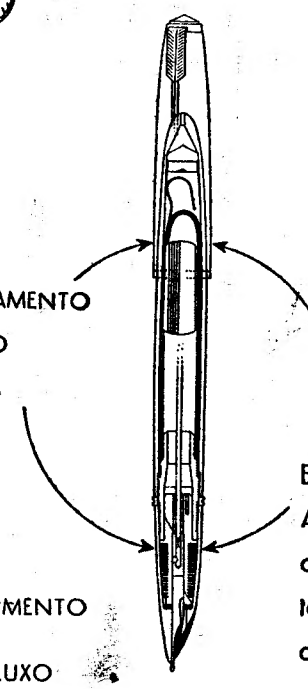
O aparelho evolucionou sobre o Tejo e a cidade de Lisboa, executando curvas apertadas, impossiveis de realizar com aeroplanos, e pousou vinte minutos depois, verticalmente, na referida base naval.

A OFERTA DO ANO



PARKER "51"

A ÚNICA CANETA COM O Sistema Aero-metric



MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA

Eis as notícias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possue agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.

Esta caneta é especialmente construída para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de secagem rápida.

- NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "FOTO-FILL"
- NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
- NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASSE
- NOVO NÍVEL DE TINTA VISÍVEL

e quatro outros importantes aperfeiçoamentos

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve sêco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173
LISBOA - Portugal

Salas para banquetes

Não fecha, ao almoço, A Mariazinha

Casa de Cafés

(Só em Lisboa)

Abre às 9 e encerra às 19
Aos sábados, encerra às 21

Palácio e Quinta

Vende-se magnificos, a 14 kms de Lisboa, local saudável, parque, jardins, belas sombras, muita água, lagos, capela, pomares, lagar, garage, terraço, vacaria, cocheira, currais, pocilgas e mais depend. Trata Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.º

O PORTO pelo telefone

A tragédia da lancha «Foz do Sousa»

PORTO, 8.—Ocupa ainda o primeiro lugar em todas as conversas a grande tragédia da passada quarta-feira de Trevas, o afundamento da lancha «Foz do Sousa», em que devem ter perdido a vida vinte e tal pessoas, numero, felizmente, muito inferior aos inicialmente anunciados pelos próprios sobreviventes que, na precipitação das horas que se seguiram á catástrofe induziram em erro as pessoas que os abordaram.

Em consequência de medidas de excepção tomadas pelo chefe do distrito, quanto a formalidades a preencher nas diversas repartições por onde correm os serviços de documentação para funerais, algumas das vítimas, já ontem, ao fim da tarde, foram removidas da Morgue para os cemitérios das suas freguesias, onde se procedeu ao seu enterramento. Hoje, devem realizar-se os restantes funerais.

Em Ribeira de Abade foi apanhado pelas redes dos pescadores mais um cadáver. Os bombeiros de Valbom transportaram-no ao Instituto de Medicina Legal, onde foi identificado. Trata-se de Vitorino Moreira da Silva, casado, de 28 anos, natural de Gondomar, e residente em Jovim, que era guarda-fios da U. E. P..

O sr. engenheiro Delfim Coutinho, da Direcção da Hidráulica, acompanhado de alguns funcionários da sua repartição, foi esta manhã para o local da tragédia, a fim de iniciar os seus trabalhos para o inquérito a que vai proceder, o qual, pelo numero das pessoas que têm de ser ouvidas, deve ser longo e moroso.

Quase todos os governadores civis do continente expressaram ao seu colega do Porto, a sua profunda mágoa, pelo desastre, que enlutou tantas e tantas familias. Igualmente, o sr. engenheiro Costa Lima recebeu um telegrama do governador da província de Macau, transmitindo condolências. A Empresa Artística, Ld.ª ofereceu ao chefe do distrito, o Coliseu do Porto, de que é proprietária, para ali se organizar um espectáculo a favor das familias das vítimas, tendo tido o secretário daquela empresa, sr. João Silva, uma conferência com o engenheiro sr. Costa Lima, a fim de marcar o dia para a sua realização, possivelmente na próxima quinta-feira.

Apesar das pesquisas em que continua empenhado grade numero de pescadores, até á hora a que telefonamos, foram recolhidos e reconhecidos dezassete cadáveres.

Assalto ao Café Aguia de Ouro

Quando a noite passada se encerrou o Café Aguia de Ouro, teve artes de lá se esconder o marceneiro José Luís Bastos, de 25 anos, residente na Galeria de Paris, 87, o qual, uma vez á-vontade, tratou de vasculhar e revolver gavetas, montras da tabacaria, etc.

Apanhou tudo quanto pôde e aguardou a reabertura do «café» para se pôr ao fresco. As coisas, porém, não lhe correram pelo melhor,, e esta manhã quando o empregado daquele estabelecimento abria as portas e surpreendeu o gatuno que apanhou em flagrante, tentou subjugar aquele pelo que chegou a puxar por um objecto cortante para se defender. O larapio acabou por ser dominado, e foi-lhe apreendido todo o furto, do qual constavam alguns milhares de escudos em moedas empacotadas e notas.

Automóvel roubado

Não porque faltem garagens de recolha, mas por natural economia, há muitos individuos que durante a noite deixam á porta da sua residência os seus automóveis, os quais, por vezes, desaparecem. Agora lá foi parar a outras mãos o carro BF 11-75 que o sr. Domingos de Oliveira Fernandes deixou estacionado á porta da sua residência, na Rua do «Comércio do Porto». O pior é que o carro pertence a outro individuo que o tinha confiado para venda.

Antigos maqueiros da Cruz Vermelha

Reunem-se em breve num jantar de confraternização os antigos maqueiros, cabos e sargentos da delegação da Cruz Vermelha, desta cidade, que prestaram serviço naquela benemérita instituição, nas epidemias e revoluções até 1927. As inscrições fazem-se na Rua do Almada, 30, 1.º andar, desta cidade.

Atropelamento

Esta manhã a camioneta CE 12-43, conduzida por Julio Cunha, atropelou na Rua Passos Manuel, José Teixeira de Magalhães, de 16 anos, serralheiro, morador na Rua da Alegria, 123. Deu entrada na sala de observações dum hospital, com ferimentos na cabeça.

«Rossini! bello nombre para tan lindo lugar.
Sara Dumas Marti.»
GRANDE RESTAURANTE ITALIANO
ROSSINI
(junto ao Cons. Nacional) Rua dos Caetanos, 21 Tel. 30566

BRASILEIRA do ROSSIO
A's suas antigas tradições alia o modernismo introduzido nos seus serviços

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros na Madeira e numa vasta área do Atlantico, compreendida entre aquela ilha e o arquipélago dos Açores, devido á influência de uma depressão centrada actualmente a Noroeste da Madeira, devendo deslocar-se ligeiramente para Sudoeste. Há bom tempo em Portugal, devido a um anticiclone centrado sobre o Mediterraneo e que deve deslocar-se para Oeste, mantendo o tempo actual.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, vento Sueste, fraco a moderado, e temperatura com tendência para subir ligeiramente.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; ás 19, Noticiário; ás 19 e 5, Emissão infantil; ás 19 e 35, Musica sinfónica; ás 20, «O caso do dia»; ás 20 e 15, Discos pedidos pelos rádiouvintes; ás 21, Noticiário. Desdobramento.

Programa A

A's 21 e 15, Musica de salão; ás 21 e 35, Critica literária; ás 21 e 45, Transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «Falstaf», de Verdi; no 2.º intervalo: «Crónica semanal»; no 3.º intervalo, Transmissão do resumo da primeira parte e relato da segunda do desafio de óquei em patins, Portugal-França, que se efectuou ás 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, em Montreux; no final, Resumo noticioso do dia e encerramento.

Programa «B»

A's 21 e 15, «História da musica»; ás 21 e 45, Serão transmitido do Ginásio Clube Português; ás 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); ás 22 e 45, 2.ª parte do Serão; ás 23 e 30, Danças; ás 23 e 50, Resumo noticioso do dia; ás 0 Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; ás 19 e 30, Conjuntos; ás 19 e 45, Interpretações de Tohama; ás 20, Musica portuguesa; ás 20 e 30, Rádio-jornal; ás 20 e 45, Cançonetas; ás 21, Musica universal; ás 21 e 30, Rapsódias; ás 21 e 45, Musica ligeira; ás 22 e 15: «Lingua portuguesa»; ás 22 e 30, Baile; ás 22 e 45, Casino Estoril; ás 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; ás 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Caleidoscopio; 20, Palestra; 20 e 10, Musica seleccionada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, Divulgação cultural; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 20, A voz dos sinos; 22 e 30, Programa publicino; 23 e 15, Foco de inspiração; 23 e 40, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Mates—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 2723); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Bófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Coudeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

S. CARLOS—Ás 21 e 30—«Falstaff».
NACIONAL—Ás 21 e 30—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—Ás 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 21 e ás 23—«Dois maridos em apuros».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!»
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
ODEON—Ás 18 e 30—«O homem das calças pardas».
COLISEU—Ás 21 e 30—«As pupilas do sr. reitor».

CINEMAS

S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Raízes fortes».
GINÁSIO—«O 7.º Mandamento».
EDEN—«O retrato de Jennie».
ODEON e PALACIO—«A revolta de Guilherme Tell».
CAPITOLIO—«O principe rebelde».
OLIMPIA—«O tirano de Pádua».
TERRASSE—«Sejamos alegres».
LIS—«Sejamos alegres».
REX—«A rebelde».
JARDIM—«A hora da verdade».
PROMOTORA—«Escrava do passado».
S. JORGE—«A arte de viver».
BELEM JARDIM—«Cinco covas no Egipto».
R. AMADORA—«A Deusa desceu á Terra».
CHABY (Algueirão)—«Seu grande mistério».

Desastre de viação

sem consequências graves

BEJA, 8 — (Pelo telefone) — A dois quilómetros de Moura, no principio de uma descida da estrada para Barrancos, derrapou uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. José Claudio Gastão, socio da Sociedade Industrial Mourense que ia acompanhado da esposa.

O veículo, que perdeu a direcção, foi embater com duas árvores e ficou atravessado na estrada, com a frente completamente destroçada.

Os dois ocupantes, por feliz circunstancia, sofreram apenas ligeiros ferimentos.

COMPANHIA DESFEITA

O sr. Cesar Constantino Vidal, residente no Pátio do Bauto 716, 1.º, viveu durante algum tempo com uma mulher em quem, de vez em quando, ao que parece, se esquecia de que numa mulher não se bate nem como uma flor. Ao que parece, também, ultimamente a situação modificou-se, voltando-se o feitiço contra o feiticeiro. A referida mulher, para o atemorizar, passou a dormir com uma tesoura e uma faca debaixo do travesseiro, o que o obrigou a passar algumas noites de vigília, com receio de a. Até que, há dias, a referida mulher desapareceu de casa com o recheio. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária para que esta consiga dar a Cesar o que é de Cesar.

BAR-EXPRESSO
TERMINUS
RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO
HOJE=ABERTURA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENTRE MULHERES—A P. S. P. deteve Bárbara de Jesus e Rosa de Jesus Dias Santos, por se terem agredido á paulada, do que resultou ficarem a primeira com um braço fracturado e a segunda com ferimentos num braço e na cabeça.

UMA BURLA COM TRIPA—A firma comercial Dominguez & Dominguez, Limitada, com sede na Rua dos Bacalhoeiros, 26-B, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que a burlou numa compra de dois fardos de tripa seca, no valor de 13.600$00, dando-lhe como pagamento um cheque referente áquela importancia, que não tinha cobertura.

MANEIRAS DE ENGANAR O PROXIMO—A firma comercial Viuva M. Geran Santos, Limitada, Praça Duque da Terceira, 24, 3.º, recebeu há tempos do seu fornecedor nos Açores queijo na importancia de 17.000$00. Momentos depois de ter recebido a mercadoria, apareceu-lhe um individuo a declarar que aquele queijo era para ele, pois tratava-se de um engano do fornecedor. A referida firma entregou-lhe os queijos e esperou que o fornecedor lhe enviasse a sua encomenda. Como o tempo passasse e a encomenda não aparecesse, escreveu ao fornecedor, sendo-lhe respondido que o queijo era para ele e que nada tinha com o que depois se passou.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Foi hoje colhido por um electrico na Avenida Almirante Reis o estucador Mário Fernandes, de 24 anos, morador na Rua dos Sete Moinhos, 80, que ficou ferido na cabeça e recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

MORTO PELO COMBOIO—No Arieiro foi hoje mortalmente colhido por um comboio o empregado do comércio Luís Marques Migueis. Contava 60 anos e residia na Rua das Olarias, 13, rés-do-chãoã esquerdo O cadáver foi removido para o Necrotério.

QUEDA GRAVE—Dum andaime onde trabalhava na Rua de S. Bento, caiu o servente de pedreiro Jacinto Gomes, de 20 anos, morador na Azinhaga da Feiteira. Conduzido ao Hospital de S. José, deu ali entrada na sala de observações. Sofreu contusões várias e escoriações.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, realiza-se esta noite, ás 22 horas, uma festa de homenagem aos amadores do recente torneio de preparação de pugilismo, Alfaro de Araujo, António Alcantara e Joaquim Mateus Madeira. Depois da apresentação do conjunto musical «Os Futuristas» e do seu vocalista Idalécio Dias, haverá duas exibições de boxe á americana, baile e distribuição de prémios.

—Esta noite, realiza-se, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua da Arrábida, 77, um sarau dançante, promovido pelo Grupo Excursionista Kapidel.

FESTA DE BENEFICENCIA

Esta noite, ás 21,30, no salão de fessas da Associação de Beneficência Luís Braille, realiza-se uma interessante festa de beneficência e de homenagem ao ceguinho Frederico da Conceição Teixeira, que se encontra presentemente enfermo e em precárias circunstancias.

REGIONALISMO

Na Casa do Ribatejo realiza-se hoje, pelas 22 horas, um baile celebrativo da Aleluia, que se prolongará pela madrugada. Brevemente realizam-se visitas a algumas das mais belas propriedades do Ribatejo, onde haverá festivais tauri nos.

—Na Casa do distrito de Coimbra, haverá, amanhã, domingo, das 16 ás 20 horas, uma «matinée» dançante, abrilhantada pela orquestra «Manon», com a vocalista Graciette de Vasconcelos.

—Na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realiza-se esta noite um sarau dançante.

—A Casa do Algarve promove esta noite, ás 22 horas, um baile na sua sede; amanhã, na Casa da Comarca de Arganil, ás 15 e 30, e na Casa do Distrito de Tondela, ás 16, também haverá bailes.

—A Casa de Lafões distribui amanhã, pelos seus conterraneos pobres, donativos em dinheiro e folares ás crianças.

CONFERENCIAS

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove, na sua sede, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, uma conferência publica na qual o sr. José Sanches exporá as suas ideias naturistas.

—António Pedro realizará, na próxima terça-feira, na Casa do Ribatejo, pelas 22 horas, uma conferência sobre «O teatro e a sua verdade». A entrada é publica.

BAILE DE MOÇAMBICANOS

Uma comissão de moçambicanos promove hoje, ás 22 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, um baile dedicado aos moçambicanos e antigos residentes de Moçambique actualmente na Metrópole. A inscrição pode ser feita na Avenida Duque de Avila, 23, ou pelo telefone 45189.

SEROES
Revista Ilustrada
A' VENDA O N.º 4
NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Livros novos

Geografia Fisica de Moçambique (Esboço Geográfico) por **José de Oliveira Boléo.**

O dr. Oliveira Boléo, um erudito e incansável investigador de assuntos geográficos, muito especialmense dos que se relacionam com o Ultramar, acaba de publicar um valioso estudo sobre a Geografia Fisica de Moçambique, provincia ultramarina onde, durante alguns anos, exerceu a sua inteligente actuação, ensinando e estudando e orientando actividades culturais. O livro é dedicado ao deputado por Moçambique e antigo administrador colonial, comandante Sarmento Rodrigues, e a sua publicação foi auxiliada pelo Governo Geral de Moçambique.

Embora o seu autor modestamente considere o seu trabalho como uma simples contribuição para a elaboração de uma «Geografia Monumental do Império», a verdade é que se trata de uma obra muito completa, versando todas as modalidades que a geografia fisica apresenta e estudando-as com proficiência e conhecimento de causa. Tendo percorrido as terras de Moçambique, o seu estudo ganha por esse motivo autoridade que o contacto directo com o meio lhe dá. A sua vasta cultura na matéria e a leitura de trabalhos relativos aos territórios circundantes permitiram-lhe enquadrar com justeza a Geografia de Moçambique dentro do conjunto africano a que pertence.

O livro lê-se com o maior interesse e proveito Pode dizer-se que a sua consulta se tornará indispensável para todos os que tenham de conhecer qualquer dos aspectos da geografia fisica de Moçambique, quer para uma simples informação superficial, quer em busca de mais profundados elementos.

Nos seus vários capitulos são tratados todos os ramos da geografia fisica, desde as teorias sobre a historia da Terra e sua aplicação á África e a Moçambique, ás condições topográficas, periféricas, geológicas, mineralógicas, morfo-tectónicas, hipsométricas, orográficas, hidrográficas, hidrológicas e climatológicas.

O autor não se limita a ordenar ensinamentos já conhecidos, ou a servir-se de elementos por outrem fornecidos, porque de sua própria iniciativa colheu informações, fez observações, formulou conceitos e tirou conclusões.

Estamos certos de que o livro há-de suscitar grande interesse entre os estudiosos e que o autor terá assim o incentivo, que lhe parece necessário, para publicar o novo trabalho que anuncia, a «Geografia Humana e Económica de Moçambique».

O dr. Oliveira Boléo, que já conta no seu activo dezenas de publicações, a maioria das quais sobre problemas geográficos africanos, é um investigador inteligente, probo e entusiasta que muito tem contribuido para a valorização científica do nosso Ultramar, e este seu ultimo livro é uma contribuição digna de todos os louvores.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 — *Animador: Filipe Pinto*

Estela Alves **Canções** por **Toni de Matos. Fados Castiços** por Quinita Gomes, Fernando Farinha, Maria José da Guia, José Pereira e estreia da novel fadista **ESTELA ALVES.** Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos.

AMANHÃ — «MATINÉE»

TERÇA-FEIRA

FESTA ARTISTICA DE

FERNANDO FARINHA

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

C. Vc. REGIONAL

da CASA DO PORTO

P. Marquês de Pombal, 15

HOJE: Jantar e Ceia

no ambiente mais tipico e agradável

Sob a Gerencia de

ADELINA RAMOS

com a colaboração dos distintos artistas

MARIA PEREIRA, JOSÉ MARQUES, ARMANDO SILVA e outros

CORTIÇO

RUA DA GLORIA, 53, 53-A

HOJE REABERTURA

com esmerado serviço de Bar e Restaurante

Especialidade em aperitivos originais

AMANHÃ JANTAR DA PÁSCOA

com canja, filetes de peixe, peru, fruta, café e vinho — tudo por 25$00

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Depois dos espectáculos que vai realizar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia vienense de revistas «Luzes de Viena» apresenta, no dia 22 deste mês, no Teatro Avenida, em espectáculos por sessões, a produção de Kaps e Joham, *Melodias do Danubio*, com grandes atracções internacionais.

—Toda a companhia de «Os Comediantes de Lisboa» deve fazer a sua estreia, no Porto, no dia 15 do próximo mês de Maio, com a peça *Vida sem luz*, com Alves da Cunha, Maria Lalande, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Hortense Luz, nos principais papeis.

—O actor Alvaro Pereira deve partir ainda no corrente mês para Espanha e França. Dizem-nos aquele artista que só deve voltar a trabalhar na época de Inverno.

—*Vento na montanha* é o titulo da peça que entrou em ensaios no Teatro S. João do Porto, a terceira realização dos «Comediantes de Lisboa», que naquele teatro estão a actuar nas sessões das 18 e 30.

—No Teatro Apolo continuam, sob a direcção do actor Alves da Cunha, os ensaios da peça *Sombra de Águias*, original de Eurico Lisboa.

—Só na próxima semana devem começar, no Teatro Variedades, os ensaios de poema da revista *Fora o árbitro*.

—É de um ano, aproximadamente a «tournée» que o conjunto artistico, dirigido por Alvaro Barradas, vai realizar á África.

—A «tournée» que a companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco vai realizar á provincia, depois da temporada do Porto, deve ocupar os meses de Verão.

—Diz-se que o actor Carlos Alves pensa em organizar uma companhia de revistas para fazer uma «tournée» pela provincia.

—Enviaram-nos as suas despedidas os artistas de baile Constante e Linda Rosa, que seguem em «tournée» ás colónias.

As estreias de hoje

Assis Pacheco e Madalena Sotto no Variedades

A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco apresenta-se esta noite, no Variedades, em duas sessões, com a engraçada comédia *Dois maridos em apuros*, verdadeiro espectáculo de gargalhada, que se anuncia a preços populares. A par dos dois artistas titulares, intervêm na interpretação Josefina Silva, Luís de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.

A opereta «Cantiga da Rua», hoje, no Maria Vitória

O Maria Vitória reabre hoje as suas portas, para estreia da opereta cinematográfica *Cantiga da Rua*, que tem como principais intérpretes os mesmos artistas que entraram no filme: Deolinda Rodrigues e Alberto Ribeiro, a par de Costinha, Santos Carvalho, Luisa Durão, Ema de Oliveira, Maria Olguim, Alberto Reis, Aida Baptista e Mário Santos.

Ultimas dum grande êxito teatral!

Volta hoje, á noite, á cena do Coliseu, a lindíssima opereta de costumes portugueses «As pupilas do senhor Reitor». Amanhã, domingo, «matinée».

Guida uma das pupilas do sr. Reitor

Alegre-se todo o publico!

A sua maior obra teatral, «As pupilas do senhor Reitor, uma opereta de costumes populares de rara beleza, volta hoje á noite ao palco do Coliseu, com os melhores artistas líricos e cómicos na mais acariciante e expressiva musica e nas cenas cómicas mais intensas de hilaridade e de bom humor. Tudo o que é bem português aparece nesta maravilhosa opereta, cujo enquadramento se desenvolve numa aldeia florida do nosso Minho, com desfolhadas, bailaricos, descantes, desgarradas, sentimento, amoroso e alegria saudável.

Amanhã, domingo, «matinée», ás 16 horas.

Serviços de Bombeiros

Um pronto socorro que pulverizará a água

Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje á tarde um concurso para a aquisição duma viatura auto pronto socorro, de nevoeiro, destinada ao Batalhão de Sapadores Bombeiros. A referida viatura servirá especialmente para atacar certos incêndios, mais fácilmente domináveis pelo emprego de água pulverizada, que nela é produzida, graças a um determinado dispositivo.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 8.—A Mocidade Cristã Almadense comemora o seu 9.º aniversário no próximo dia 14, pelas 21 e 30, apresentando pela primeira vez em Almada, no cine-teatro Incrível Almadense, o Orfeão Evangélico de Lisboa com a colaboração de dois distintos oradores.

—Na Academia Almadense continuarão até terça-feira as festas comemorativas do seu 55.º aniversário.

CASINO ESTORIL

Hoje, á noite, a excelente Orquestra Internacional tocará, no Salão-Restaurante do Casino-Estoril, durante o jantar e baile.

Continuam concorridos os bailes, a que muitas familias espanholas têm dado uma nota de animação.

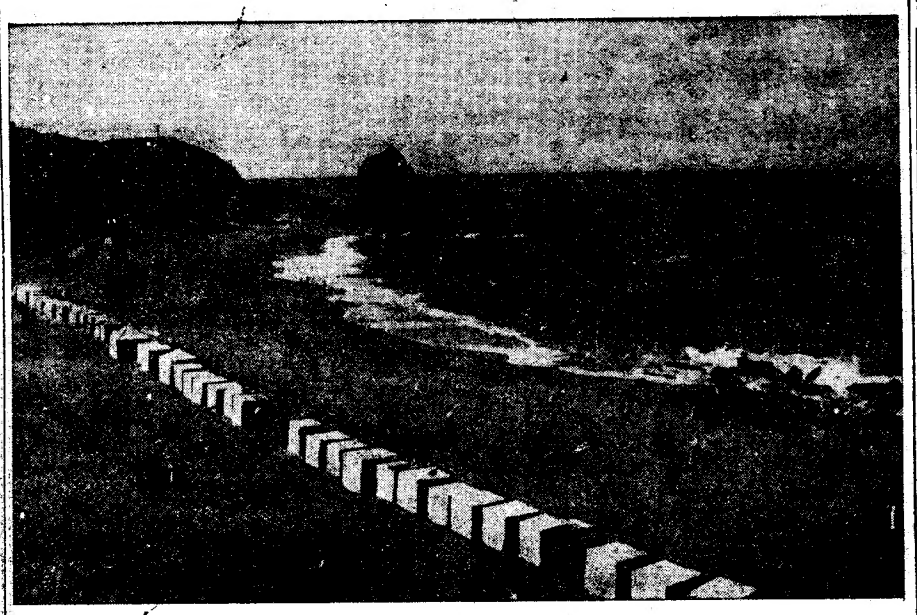
Amanhã, a Tarde Infantil, o Chá-dançante, no Salão-Restaurante e há o jantar de domingo de Páscoa, com ementa especial e baile.

MEIAS NYLON

Nylon-Dupont Americanas; 51/15 Denier em cores modernas: **45$00.** No **Armazem da Rua de S. Mamede, ao Caldas, 29-2.º**

—MEIAS DE VIDRO DESDE 17$50—

A PRAIA DE SANTA CRUZ



Um belo aspecto da praia já famosa de Santa Cruz, a dois passos de Torres Vedras, que é hoje um dos mais apraziveis lugares de turismo do nosso País, pela esplendorosa imagem da Natureza entusiástica, gritando o seu hino á vida, numa sinfonia heroica de azul do mar e oiro do Sol e do areal

TEATRO A' TARDE

NO ODEON A's 18 horas

SÓ HOJE e AMANHÃ

ULTIMOS DIAS DESPEDIDA DA COMPANHIA

«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

O Ano Santo e os encarcerados

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Está como todos sabem a decorrer o «Ano Santo». Depois que foram dadas as três pancadas rituais, a «porta jubilar» abriu-se de par em par sobre o Mundo, e esta *apertura* grandiosa e solene alargou sobre o Mundo uma grande esperança: a paz pela bondade, a paz pela clemência e pelo amor entre os homens.

Renovando o gesto de Bonifácio VIII na madrugada do século XIV, Roma retoma uma vez mais, no nosso tempo, o seu apelo aos homens de boa vontade proclamando a *unidade* pela fraternidade e a justiça pelo amor de Cristo. Também o mundo dos cristãos vem dos quatro cantos da terra á cidade de Pedro nesta Primavera de esperança, e se não chega, como os dois milhões de peregrinos do século XIV, os pés em chaga dos longos caminhos da sua aventura de humildade e anseio, traz, todavia, os mesmos corações transbordantes de confiança...

Ano de fraternidade e de clemência.

Muitas são já as nações em que este espirito que sopra de Roma como uma benção, se sentem tocadas, mesmo no seu mundo oficial, inclinando-se a exemplos de perdão e caridade.

Decerto Portugal não deixará de comungar neste sagrado momento de benevolência. Do fundo das prisões onde expiam seu destino, uma grande esperança sobe nesta hora que é de dupla paixão e redenção de Cristo por ser de dupla paixão e redenção do Mundo, na história do Cristianismo e na dolorosa inquietação de todos os homens de boa vontade.

Possa o «Diário de Lisboa» sempre aberto a todos os clamores benéficos, levar a quem de direito, este voto de generosidade, com a certeza de que o País inteiro nesta florida Páscoa de 1950 o acompanha e louva.

Com os melhores agradecimentos sou de V. etc.—*Rolão Preto.*

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21,30, e todas as noites

o episódio de Matos Sequeira **A Volta** por toda a Companhia

e a peça em 4 actos de **Alejandro Casona,** tradução de **Manuel Fragoso**

A Senhora das Brancas Mãos

com um grandioso elenco artistico

2.ª feira, às 18 horas, 2.ª representação da celebre peça de

PRIESTLEY

Curva Perigosa

Com Mariana Rey Monteiro, Sara Vale, Maria Laurent, Augusto Figueiredo, Jacinto Ramos e Fernando Gusmão (disc).

CENARIO DE EMILIO LINO

APOLO

Hoje e todas as noites, às 21 e 30

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

Amanhã, às 16 horas, grandiosa «matinée»

TEATRO AVENIDA

HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 e amanhã, últimos dias e despedida da querida vedeta popular

BEATRIZ COSTA

na engraçadissima revista

ELA AI' ESTA'

PREÇOS POPULARES

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

SOLAR DO MARCENEIRO

Ao fundo da Calçada de Carriche

Aberto até de madrugada

Jantares e ceias de primorosos pratos regionais. Fados e guitaradas por **ALFREDO MARCENEIRO, Mário Paninho, Maria Marques, Fernando de Oliveira, A. Marceneiro** e **Orlando Silva.**

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Casa do Alentejo

Hoje sábado de Aleluia

Grandioso festival de beneficência (baile e variedades), a favor das crianças pobres do Alentejo. Orquestra Bohémia. Marcações: Rua Eugénio dos Santos, 58 ou pelo telefone 29631.

OS DOIS GRANDES ESPECTACULOS DE HOJE EM LISBOA!!!

NO **VARIEDADES** em 2 sessões às 21 e 23 h.

A COMPANHIA

MADALENA SOTTO-ASSIS PACHECO

apresenta a comédia de grande êxito

«Dois Maridos em Apuros»

Preços Popularissimos

Poltronas de	23$50
Cadeiras de	16$00
Balcão de	11$50
Camarotes e Frisas de	102$50
GERAL	5$00

NO **MARIA VITORIA** em 2 sessões às 20,30 e 22,45

ESTREIA da opereta cinematográfica

CANTIGA DA RUA

pelos seus protagonistas

Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues

com

COSTINHA

Manuel dos Santos Carvalho — Luisa Durão — Irma de Oliveira — Maria Olguim — Alberto Reis — Aida Baptista e Mário Santos

Grandioso Corpo Coral

AMANHA, DOMINGO DE PASCO: «Matinée» ás 16 horas nos DOIS TEATROS

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58

ABERTO TODA A NOITE

GRANDIOSA NOITE DE FESTA DA ALELUIA

HOJE: ESTREIA DE OUTRA CELEBRIDADE MUNDIAL

MICKEY LOODGE

SURPREENDENTE BAILARINA ACROBATICA, FRANCESA

A SENSACIONAL E ARREBATADORA MARAVILHA ACROBÁTICA

LILI BARTELL

EM BAILADOS QUE CAUSAM ESPANTO!

ORQUESTRA RAMON EVARISTO

com o seu cantor MANUEL DE GOMEZ

UM MARAVILHOSO CONJUNTO EM RITMOS MODERNOS

LES KALSKI

UMA ATRACÇÃO DA MAIS ALTA CATEGORIA COREGRÁFICA

HERMANOS FLORIT | BALLET LUIZ CERNUDA

ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra | CARMEN DEL MAR — CARMELITA DE CORDOBA

e as bailarinas Rosa Estrela - Lolita Valadares - Isabelita Guerra

AMANHÃ: SENSACIONAL FESTA DE HOMENAGEM A'S EQUIPAS DE FUTEBOL

PORTUGAL - ESPANHA

AMANHÃ DAS 17,30 ÀS 20 H. CHA' DANÇANTE

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES à 1 e 3 H.

ABERTO TODA A NOITE

Programa especial de variedades pelas insinuantes bailarinas:

MARY MELY ● LUIZA ROYO ● HERMANAS GOYESCAS ● ZORAIDA
HERMANAS BARON ● OLGA MENDOZA ● HERMANAS AVILA
MARY ARILLA

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

MELODY BOYS Com ALBINO GOMES | **ARCADIA** Com HERLANDER

Aura Ribeiro

ADEGA MESQUITA

R. Diário de Noticias, 107

Telefone 28307

Celeste Rodrigues

HOJE, Sábado de Aleluia, estreia da interessante e distinta cantadeira AURA RIBEIRO, com acompanhamentos dos guitarristas privativos Joaquim Còvinhas e Flidio dos Santos. Direcção artística a cargo da apreciada cantadeira Celeste oRdrigues. Amanhã, *Aura Ribeiro*, outros artistas e distintos amadores, deliciarão os clientes desta Adega, com novos fados e canções. Esta adega está aberta até ás 3,30 da madrugada. Cozinha trasmontana

---

Júlia Mendes

Parque Mayer

HOJE, NOITE PORTUGUESA com o **Quarteto Típico de Guitarras,** que executará lindos números de **Música Portugusa e de Fantasia,** com Martinho Assunção, Carvalhinho, António Couto e Joel Pina, **FADOS: Maria Augusta, Aurora Sobral, Modesto Maia, Alberto Cardia, Fernando Correia** e **Joaquim Cordeiro, ENTRADA 5$00.**

Amanhã, DIA DE PASCOA, grandiosa «matinée»

RESTAURANTE PORTUGAL

PRAÇA DE LONDRES, N.º 1 AV. GUERRA JUNQUEIRO, 23-D

AMANHÃ E TODOS OS DIAS: Frangos assados no espeto á Parisiense, no aparelho unico em Portugal

Enviam-se para fora. Serviço esmerado de Restaurante, sob a direcção do bem conhecido Ribeiro, do antigo Restaurante Portugal, da Rua do Carmo

---

PLATEIA — 5 4153
BALCÃO — 5 4154

HOJE, às 21.30 - **ESTREIA**

DO GRANDE FILME

A ARTE DE VIVER

(QUARTET)

BASEADO NA OBRA DO FAMOSO ESCRITOR

Sommerset Maugham

COM OS ARTISTAS MAXIMOS

MAI ZETTERLING
FRANÇOISE ROSAY
E CECIL PARKER

NO PALCO:

A GRANDE ATRACÇÃO **GERALD SHAW**

Num novo programa de orgão de Cinema

CINEMA SÃO JORGE

UM DOS MELHORES CINEMAS DA EUROPA

HOJE, na «matinée» das 18 horas DESPEDIDA DE **CREPUSCULO DE GLORIA**

APÓS O PERIODO INAUGURAL, E APESAR DA CATEGORIA EXCEPCIONAL DO ESPECTÁCULO, O CINEMA SÃO JORGE PASSARÁ A TER, A PARTIR DA SOIRÉE DE HOJE A SEGUINTE TABELA **NORMAL** DE PREÇOS

MATINÉES Ás 15,15 e 18 h.		SOIRÉE Ás 21,30	
Balcão de luxo	10$00	Balcão de luxo	20$00
Balcão central	10$00	Balcão central e plateia	15$00
Plateia e balcão superior	7$50	Balcão superior	10$00

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

SÃO LUIZ — T. 27172-A's 21 e 30

5.ª semana do êxito em rigoroso exclusivo

Os três mosqueteiros

com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson

«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

Hoje e amanhã, despedida do grande êxito em tecnicolor

Duelo ao Sol

com Jennifer, Jones Grregory Peck e Joseph Cotten

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

3.ª semana dum êxito cada vez maior

Raizes fortes

com Susan Hayward

HOJE, às 18 e 15 o mesmo grandioso filme

EDEN — Telef. 20768

Grandiosa estreia

O retrato de Jennie

com Joseph Cotten, Jennifer Jones e Ethel Barrymore

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30

7.ª semana gloriosa

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523

Hoje, estreia

MANOLETE

uma grandiosa obra dedicada a memoria do «DIESTRO», com Paquita Rico, Jose Greco e Eulalia del Pino

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30

O 7.º MANDAMENTO

Extraordinária aventura dum missionário com 30 garotos da rua num realismo formidável

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

A revolta de Guilherme Tell

um gigantesco espectaculo de ardor patriotico com o insigne actor **Gino Cervi**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Formidavel êxito!

O PRINCIPE REBELDE

com Massimo Serato e Mariella Lotti

SÃO JORGE — Platéia 54153 — Balcão 54 154

Estreia da grandiosa obra do famoso escritor **Somerset Maugham**

A arte de viver

com Mai Zetterling e Françoise Rosay

Gerald Shaw num novo programa de música portuguesa

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

SEJAMOS ALEGRES

Piratas de Monterey

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

SEJAMOS ALEGRES

Piratas de Monterey

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

A REBELDE

Romance sensacional

CASINO ESTORIL

Capitão Blood

com Errol Flynn

Como foram recebidas as modificações no "onze" que amanhã defronta a Espanha

entre os jogadores em estágio

(Continuação da 1.ª pag.)

três defesas: Asensi, Parra e Gonzalos II. O resto do grupo será o mesmo: Ontória e Puchades, como médios; Basora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza, como dianteiros.

A nova Comissão Seleccionadora reuniu no meio desta semana com a Comissão Administrativa da Federação, e no dia seguinte isoladamente, assistindo o capitão da equipa, Francisco Ferreira.

A selecção que jogará é a seguinte:

Capela; Barrosa, Felix e Carvalho; Serafim (Boavista) e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Arsenio, Cabrita, Travaços e Albano.

Esta «linha» é uma verdadeira incógnita, não se podendo prevêr o seu rendimento. Falta-lhe a coesão caracteristica das equipas. Os seleccionadores procuraram cobrir algumas faltas, mas a solução adoptada é de pura emergência. Com os incitamentos do publico e o natural desejo de desforra, é provavel contudo que se faça uma boa partida.

Impressõõesõ colhidas no estágio do Estoril

Uma visita ao acampamento dos jogadores portugueses, no Estoril, onde permanecem sob a vigilancia do seleccionador Salvador do Carmo, deu-nos a conhecer a equipa que amanhã enfrentará os espanhois no Estádio Nacional. E por via disso, evidentemente, notou-se alguma tristeza no rosto dos que esperavam ser incorporados no grupo.

Jogar pela equipa nacional é uma honra que todos procuram ardentemente. A impressão de que em Madrid tudo era mais dificil, mais duro para os seleccionados portugueses, ao contrário do que poderá suceder no Estádio Nacional, amanhã, dominava no espirito dos *ausentes* ao próximo jogo. Dos que estiveram na capital espanhola,—Barrigana e Virgilio pareciam mais aborrecidos. Dos que não jogaram,—Canário e Alfredo, pelo menos, revelavam uma esperança que se sumiu ainda desta vez...

Entretanto, fomos ouvindo algumas opiniões. Salvador do Carmo estava demasiadamente afarefado, mas João de Brito, outro seleccionador, confessou-nos o seu optimismo.

—Rectificaremos o resultado de Madrid?

—Sobre que aspecto? Numeros ou resultado?

—Uma coisa não está ligada á outra?

—E' que eu tenho esperança na vitória e a certeza de não perdermos, pelo menos, por numero tão expressivo...

—Está de acordo com a selecção?

João de Brito pediu-nos para não responder. Notamos-lhe, todavia, qualquer ar de amargura. Passamos adiante...

Carlos Canário, que não jogou em Madrid, nem jogará amanhã, deu-nos conta da sua magoa:

—Gostaria de jogar... Aflige-me a inactividade e por enquanto não gosto de ver os jogos sentado na relva ou na bancada.

Era natural. Todos os seleccionaveis pensam por certo da mesma maneira.

Octávio Barrosa, que jogou em Madrid e ocupará no encontro de amanhã o posto de Virgilio, garante-nos a sua fé num resultado mais honroso.

—Aquele 5-1 não corresponde á verdade. Os espanhois, como se tem dito, mereceram ganhar, mas 5-1 foi demais. Vai ver que desta vez não sucederá assim.

—Ganhamos?

—Nunca penso em perder...

O estreante na equipa A, Serafim Baptista conversa animadamente com outros elementos do Porto, e denuncia a cada passo algum contentamento.

—Não ha nervos á flor da pele, pelo que se vê...

—Nada disso. Estou bem disposto hoje e estarei bem disposto no Estadio Nacional...

—Confia nas suas possibilidades?

—Em absoluto. Estou muito contente por ir jogar.

—O mesmo não digo eu—remata Virgilio, que estava junto de nós...

Aproveitamos para uma pergunta:

—O jogo de Madrid saiu-lhe mal?

—Não tanto como se julga. Falhei algumas entradas sem culpa própria...

Mudamos de assunto e quisemmos ouvir outro estreante:—o portuense Carvalho.

—Não tem receio de Basora, o velocissimo extremo do Barcelona?

—Já joguei contra ele. E não me atemorizei, embora lhe reconheça uma classe excepcional. O ano passado, em Barcelona, pelo meu clube, tive ocasião de apreciar o seu valor. Veremos amanhã.

Isolado, sem pensar com certeza no jogo, encontrava-se Cabrita, avançado-centro do Olhanense. Surpreendemo-lo com uma pergunta:

—Também marcará algum golo, desta vez?

—Oxalá possa ir mais além... Queria ganhar e oferecer esta alegria aos olhanenses que muito me estimam. E aos portugueses desolados com a nossa derrota de Madrid...

—Confiança?

—Muita!

O defesa portuense Alfredo, um atleta que parecia também indiferente ao que se passava á sua volta, «não desejava dar opiniões».

Insistimos e apenas nos afirmou:

—Não tenho nada a dizer sobre o jogo. Queria apenas regressar quanto antes aos meus serviços profissionais.

Por ultimo, Francisco Ferreira—o capitão da equipa nacional. Bem disposto, como sempre, Francisco Ferreira é um atleta do mais puro quilate. Revela-nos o seu optimismo, a sua fé num resultado, garantindo:

—Eu e os meus camaradas de equipa procuraremos desfazer o resultado de Madrid. Parece-me que não será ousadia sonhar com um terceiro jogo em Paris.

—Confiança a rodos?

—Tal e qual. A Espanha possui uma bela equipa, concordo. Mas o futebol português vale mais do que demonstrou em Madrid.

Os jogadores, pelo menos os que encontramos no descanso do estagio, tiveram de retirar-se da sala onde os ouvimos. Os que estão indicados para alinhar, sorridentes e dispostos a «discutir» um pouco mais do que em Espanha com a forte equipa da nação vizinha; os outros—com evidente pena de ficarem de fora. Mas desta vez, como se sabe, apenas jogam onze... Trata-se do Campeonato do Mundo.

Espanhois que vieram de avião para assistir ao jogo

Em dois aviões especiais chegaram hoje a Lisboa cerca de cem aficionados e jornalistas espanhois, que vêm assistir ao Portugal-Espanha. Entre os jornalistas, contam-se o director do diario «Marca», António Valencia, e o critico desportivo de «Arriba», Sanchez Silva. Além do director da Federação Espanhola de Futebol, Rafael Mathe, veio também o alcaide de San Sebastian. No avião da Iberia vieram mais 25 pessoas e os locutores brasileiros que em Madrid assistiram ao Espanha-Portugal. Foram quasi todos para o Estoril em autocarros da Carris e da Empresa Geral de Transportes.

O CONCURSO DE PALPITES

sobre o jogo de ámanhã

Despertou o maior interesse o Grande Concurso de Palpites, sobre o jogo de ámanhã, organizado pela Casa Roiz, Lda., por intermédio do «Diário de Lisboa», para sorteio de 50 máquinas fotográficas «Photax». A entrega dos «cupons», que foram publicados, até ontem, no nosso jornal, poderá ser feita, como temos dito, até ás 19 horas de hoje, na sede daquele estabelecimento, Rua Nova do Almada, 82-84. A essa hora, todos os «cupons» recebidos serão empacotados e selados, assim ficando até ao momento do sorteio, que oportunamente anunciaremos.

Ao cerimónias da Aleluia

hoje celebradas na Sé Patriarcal

Presidiu ás solenidades de Sábado de Aleluia, na Sé Patriarcal, o reverendo cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais.

As profecias foram entoadas por alunos daquele estabelecimento de ensino religioso.

Com o cerimonial costumado, organizou-se um cortejo, em direcção á pia baptismal, onde o celebrante benzeu a água, e, em seguida, cantando a ladainha de Todos os Santos, a procissão voltou para a capela-mor.

Os ministros do altar que até então estavam revestidos de paramentos roxos, paramentaram-se de branco e ouro e deram começo á missa de Aleluia.

A «Schola Cantorum» entoou o «Gloria», e ouviu-se o repique festivo dos sinos.

A' comunhão, abeiraram-se da sagrada mesa, os cónegos e beneficiados do cabido, clero, seminaristas e fiéis.

—O aparecimento da Aleluia foi presenceado por elevado numero de fiéis, nas igrejas paroquiais da capital.

O sr. cardeal-patriarca preside ás cerimónias de amanhã

Amanhã, ás 10 e 30, na Sé Patriarcal, haverá missa solenissima de pontifical, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que, no momento próprio, fará uma homilia.

O Santo Padre, cerca do meio-dia e meia hora, dará ao Mundo a benção «Urbi et Urbi», que será retransmitida pela emissora católica Rádio Renascença.

A inauguração de nove altares

No final da missa de pontifical, e com a assistência de todo o cabido, o sr. cardeal-patriarca procederá á inauguração liturgica dos nove altares da charola da Sé, para onde seguirá processionalmente.

Os altares encontram-se já com oastiçais góticos e tochas de cera, ornamentadas com os signos da Patriarcal, e os do altar de S. Vicente, onde se encontra já a respectiva imagem, vinda de S. Vicente de Fora, com a caravela e os corvos das armas da cidade.

OQUEI EM PATINS

Na «Taça da Europa»

seguem á cabeça Portugal e a Inglaterra

MONTREUX, 8.—Nos encontros da noite passada, para disputa da «Taça da Europa» de óquei em patins, registaram-se os resultados seguintes: Portugal-Alemanha, 6-1, ao meio tempo 2-0; Itália-Bélgica, 4-2, meio tempo 2-1; Suíça-Espanha, 5-1, meio-tempo 3-0; Inglaterra-França, 5-1, meio-tempo 3-1.

Classificação após a segunda jornada:

1.os—Portugal e Inglaterra, com 2 jogos, 4 pontos.

3.º—Suiça, 3 jogos, 4 pontos

4.os—Bélgica e França, 3 jogos, 3 pontos.

6.os—Espanha e Itália, 3 jogos, 2 pontos.

7.º—Alemanha, 3 jogos, 0 pontos. —(F. P.).

Vapor «Colonial»

SINGAPURA, 8. — O transporte de tropas português «Colonial», que partiu de Macau, há um mês, com soldados africanos da guarnição da Colónia, chegou a Singapura. O transporte deve sair deste porto na próxima semana.—R.).

As madri das m nos festejos populare

As Marchas dos Bairros este ano, a de de Santo António, S. João e S. Pedro, oferec Lisboa capricha em fazer desfilar nas ruas a uma fulguração e um pitoresco como raras vez lhar de figurantes, directivos, musicos, compo indumentaristas, poetas, ensaidores—se lançaram a emolução e o entusiasmo excedem os dos an

Este ano cada marcha terá a sua madri que os bairros escolheram, e que julgamos não sentamos.

As madrinhas serão a fada do condão por ordem da inscrição das marchas.

IRENE VELEZ—Nome bem conhecido do teatro e das sessões de rádio. A «Lélé», em artificio casada com o «Zequinhas», e esposa do distinto actor e locutor Igrejas Caeiro—vai para S. VICENTE, para a marcha sempre gentil organizada pela Academia Recreativa «Os Leais Amigos». E' uma madrinha optimista. S. Vicente apresenta musicas de Raul Portela e Raul Ferrão, e o tom da sua decoração é verde e branco.

ARMINDA VIDAL —Vai ser a madrinha da Marcha da MOURARIA, na qual deu os primeiros passos em 1935, a cantar o fado. O Grupo Desportivo da Mouraria não a dispensa, nem ela esquece a sua marcha antiga, á qual, todos os anos, assiste aos ensaios. Uma madrinha bairrista.

Mouraria apresenta pitorescas marchas antigas, e uma nova, de Raul Ferrão, á qual as «Severas» vão imprimir sabor castiço. Tom da decoração: encarnado.

TERESA GOMES—Um nome que a Marcha da GRAÇA escolheu, e muito bem. Esta Marcha antiga sai pela primeira vez do Grupo Desportivo da Graça, gente nova e esperançada numa boa classificação, que não tem rompantes mas que vai encher o Bairro. A ilustre actriz é uma madrinha ideal. Teresa Gomes é ali querida.

Musicas saltitantes novas e antigas. Decorações em branco e tons ligeiros azul-escuro.

LEONIA MENDES —Foi esta distinta artista quem gravou boa parte das marchas de outros anos. A Sociedade Boa União de ALFAMA, que tem grande nome em Lisboa, e cuja marcha muitos têm pela «melhor do Mundo», escolheu Leónia Mendes para madrinha escolheu bem.

Leónia Mendes tomará o seu papel a sério Alfama repete marchas antigas e uma nova, de Raul Ferrão. Tom decorativo: azul e branco

BEATRIZ COSTA—Claro que a popularissima artista tinha de ir para Benfica.—As saloias não a dispensavam por madrinha, e o S. Domingos Futebol Clube, de S. Domingos de Benfica, é um afilhado tão popular como a própria criadora de tanto numero célebre do teatro ligeiro.

Benfica apresenta as suas musicas caracteristicas, e uma marcha nova, saltitante de R. Ferrão. Tom nas decorações: encarnado e branco.

CAMPO DE OURIQUE — A Sociedade Marcha de CAMPO DE OURIQUE. Com nha. A marcha, tão popular, há-de escolher

nhas

archas dos bairros

de Junho

peito de se tratar apenas de Festejos Populares m um interesse novo. A Camara Municipal de rchas bairristas com um explendor desusado, , ou nunca terá sido atingida. Cerca de um mi- hores musicais, artistas decoradores, figurinistas, já á organização das marchas, em cujos bairros riores anos: 1931, 1934, 1935, 1940, 1947. nha—artistas de teatro ou da rádio e cinema— estarem longe desta lista sugestiva que hoje apre-

s sociedades recreativas. Damos os seus nomes,

LAURA ALVES — A azougada Laura Alves, artista de nome popular, vai para CAMPOLIDE, a Marcha que volta a sair após dez anos de ausência. O Lisboa Vitória Clube, dos Arcos das Aguas Livres, escolheu-a. Será uma madrinha carinhosa, que apoiará aquele grupo de raparigas e rapazes da Serra e que representam um enorme bairro.

Musicas de 1935 e de 1950, esta nova d êxito certo. Tom decorativo verde e branco.

MARIA CLARA — Nome ilustre da rádio e da Emissora Nacional. Logo é da MADRAGOA e o Vendedores de Jornais F. C. escolheu-a para madrinha. Maria Clara foi quem cantou pela primeira vez a Marcha do Centenário de 1947, e irá cantar, porventura, a nova marcha da Madragoa.

Este bairro apresenta seus viras, suas marchas clássicas. O seu tom decorativo é á base de verde claro e amarelo.

ERCILIA COSTA — E' um nome que ressoa, e cuja voz de ouro não se apagou ainda. O BAIRRO ALTO tem-na por madrinha, e Ercilia Costa vai ter a satisfação de aparecer pelo Bairro Alto, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, marcha que nunca falha, com Capotes Brancos ou sem eles.

Ercilia vai reviver uns dias. O Bairro Alto leva musicas de J. Mendes e nova de R. Ferrão. O tom nas decorações é encarnado e azul claro.

HERMINIA SILVA é do CASTELO. Ali cantou, ali se estreou em palco de amadores. O Grupo Desportivo do Castelo tomou-a por madrinha. A popular artista sabe dar o seu conselho a uma Marcha que arrancou o «Grande Prémio» em 1947 e não está disposta a ceder a sua posição. E' a madrinha-camarada, a fada boa do Castelo de S. Jorge. O Castelo leva musicas antigas e nova, de R. Ferrão. Tom: encarnado e branco.

AMALIA RODRIGUES—Vai para ALCANTARA esta querida artista, que em Alcantara cantou o fado pela primeira vez, e foi na Marcha. A Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, que não saia há dez anos, completa um século. Escolheu uma madrinha a seu gosto, não pelo nome de Amália, mas por bairrismo. Alcantara apresenta-se, a capricho com musicas antigas e nova. Tons decorativos: verde e branco.

Filarmónica Alunos de Apolo organiza de novo se inscreveu á ultima hora não tem ainda madrinha.

Os generais

Revers e Mast

vão ser julgados

em conselho de guerra

PARIS, 8.—Anunciou-se oficialmente nesta cidade que os generais franceses Georges-Marie Revers e Charles Mast vão ser julgados em conselho de guerra sob a acusação de terem feito desaparecer um relatório secreto sobre a Indochina. Tal medida foi resultante de uma decisão tomada a noite passada pelo Conselho de Estado—entidade judicial suprema da França—que determina se os oficiais com o posto acima de coronel devem ou não ser submetidos a conselho de guerra. Normalmente, os oficiais são julgados por camaradas pelo menos com o mesmo posto sob a presidência de um oficial de patente mais elevada do que a do acusado. O general Revers é um general de cinco estrelas e o unico marechal francês que existe actualmente é Pétain, o que leva a supor que este principio será posto de parte no julgamento dos generais Revers e Mast.

A comissão parlamentar de inquérito sobre o «Caso dos generais» tem em seu poder cartas que, segundo se diz, são assinadas pelo secretário de Revers pedindo «á testemunha desaparecida» Roger Peyre que obtivesse para Revers a sua promoção a general de cinco estrelas e outros favores. Segundo várias testemunhas, Peyre distribuiu subornos para ajudar o general Mast a ser nomeado alto comissário francês na Indochina. No entanto, Mast nunca foi nomeado para esse posto. Peyre também foi acusado de ser elemento de ligação na transmissão do relatório secreto sobre o chefe autonomista indochinês, Ho Chi Minh. A comissão descobriu anteriormente que Peyre, agora no Rio de Janeiro, é um ex-presidiário, traidor e «denunciante de combatentes da resistência». Peyre era useiro e vezeiro em vender informações pela maior oferta. O general Revers foi acusado de ter falsificado uma folha de serviços atribuida a Peyre durante a Resistência.—(R.).

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publicou hoje o despacho que nomeou o sr. professor Rui Enes Ulrich embaixador de Portugal em Londres.

///

O sr. engenheiro Mário Dias Trigo vai tomar parte, em Bruxelas, numa reunião dos relatores dos assuntos a discutir no Congresso de Caminhos de Ferro, que se realiza este ano em Roma.

///

A Feira Internacional de Gand realiza-se de 9 a 24 de Setembro.

///

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara de Sousel, respectivamente, os srs. Luciano Namorado e Firmino José Malcato Marchante.

///

Foram hoje publicados, na folha oficial, os programas dos concursos para admissão e promoção do pessoal do grupo 15 dos C. T. T.

Dr. E. LIMA BASTO
MUDOU O CONSULTORIO PARA
Rua Alexandre Herculano, 2, 2.º

As árvores e a floresta (5)

O presidente dos Estados Unidos está há algum tempo em Key West, na extremidade meridional da Florida, gozando umas férias prolongadas e misteriosas. Acompanha-o a maior parte do pessoal da Casa Branca. Como se isso não bastasse para dar a essas férias um transparente significado político, o presidente recebe numerosas visitas, estando em contacto permanente com os chefes democráticos das duas casas do Congresso.

Entre os visitantes de Key West figuram o juiz, Fred Vinson, os secretários de Defesa, Johnson, este recebido na véspera, de partir para Haia, o seu colega, Acheson, o presidente do Senado (vice presidente da Republica), Alben Barkley, e o presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, Tom Connally. A visita do primeiro, deu lugar a uma onda de boatos. anunciando-se que Vinson assumira a direcção da secretaria de Estado, indo Acheson ocupar a presidência do Supremo Tribunal de Justiça.

«Os boatos (da demissão do secretário de Estado), escreve o correspondente do «Figaro», em Washington, não se confirmaram. Apesar disso toda a gente diz que alguma coisa está a passar-se em Key West, directamente relacionada com o problema das relações russo-americanas». O juiz Vinson esteve para ser enviado pelo presidente a Moscovo, no Verão de 1948, a fim de estabelecer um contacto pessoal com Estaline. Há algumas semanas, o presidente declarou que renovaria a sua iniciativa se a julgasse oportuna.

Em vez disso, o presidente afirmou a sua confiança no secretário de Estado Acheson, dizendo que ele trabalha de forma notável, na resolução das questões delicadas que correm pelo seu Departamento. Bastará esta satisfação para atenuar a gravidade crescente dessas questões e aliviar o peso da tarefa que caiu sobre os ombros do sr. Acheson?

A posição do secretário de Estado, depois da sua declaração, compreensível mas prudente, sobre a natureza das relações que há muito mantinha com Alger Hiss, julgado e condenado por delito de espionagem, nunca mais deixou de se agravar. Os seus esforços para dar uma nova orientação (diplomacia total) á politica externa americana esbarram em obstáculos irremoviveis.

Essa politica oscila entre o apaziguamento, simbolizado pelo juiz Vinson, e a intrangigência, representada pelos chefes do Pentagono, entre a colaboração (especialmente com os signatários do Pacto do Atlantico) defendida pelos elementos progressivos dos dois partidos, e o regresso ao isolamento, agora abertamente preconizado pelos chefes republicanos que apoiam a campanha do senador Mac Carthy.

Os desaires sofridos na guerra-fria (perda do monopólio atómico, colapso da doutrina Trufan, vitória dos comunistas chineses, desintegração do Pacto do Atlantico, dificuldades na aplicação do Plano Marshall) não levaram rapidamente, como seria de esperar, á adopção de uma politica firme e coerente centrada em Washington, para substituir a confusão que ali reina desde o termo da guerra.

E' cada vez mais evidente a tendência para responsabilizar o secretário de Estado, Acheson, por essa confusão, agravando o complexo de incompreensão que, através de uma falsificação da história, atribui ao presidente Roosevelt e á sua atitude em Teerão e Ialta, o malogro da politica americana depois da guerra. «A campanha que atinge o secretário de Estado, escreveu há dias Walter Lippmann, não resulta da sua acção pessoal mas do sentimento profundo de humilhação, provocado pelas derrotas diplomáticas que recentemente sofremos».

A primeira condição para lhe pôr termo consiste em definir uma orientação e escolher o pessoal que a deve pôr em prática, ou, por outras palavras, criar uma politica e organizar uma diplomacia. Falar de diplomacia total sem estabelecer os postulados da politica a que ela tem de corresponder, é tão inutil como preconizar uma cruzada ideológica (guerra-fria) sem insuflar no espirito dos seus combatentes a mistica que a deve animar.

Como no mito de Protagoras, a politica do nosso tempo, tem exigências que os sofistas multiplicam no caminho árduo que os povos são obrigados a percorrer. Corresponder a essas exigências com a noção limitada e local dos cronistas medievais, para os quais «a politica era o governo da cidade e o ofício mais nobre que existe sobre a Terra» é preparar as novas desilusões e os novos desastres que podem dar um epilogo trágico á vida do Ocidente.

Na carta que dirigiu ao administrador do Plano Marshall, o senador Vandenberg pede aos americanos que não caiam na tentação de fixar as árvores, deixando de ver a grandeza da floresta. Durante estes cinco anos, a politica do Ocidente estraviou-se em pormenores sem definir um plano de conjunto, perdeu-se em improvisações sem ter o mérito da antecipação. Não é outra a explicação dos êxitos alcançados pelos seus adversários e do perigo que eles representam.

O ministro das Comunicações

visitou hoje o Aeroporto

Acompanhado pelo sr. general Alfredo Sintra, director da Aeronáutica Civil, pelo sr. engenheiro Temudo Barata, director do serviço de obras do mesmo organismo, e por outros engenheiros, visitou hoje as obras do Aeroporto da Portela de Sacavém o sr. tenente-coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, que ali foi recebido também pelo major Sérgio da Silva, director do Aeroporto.

A vida é fácil

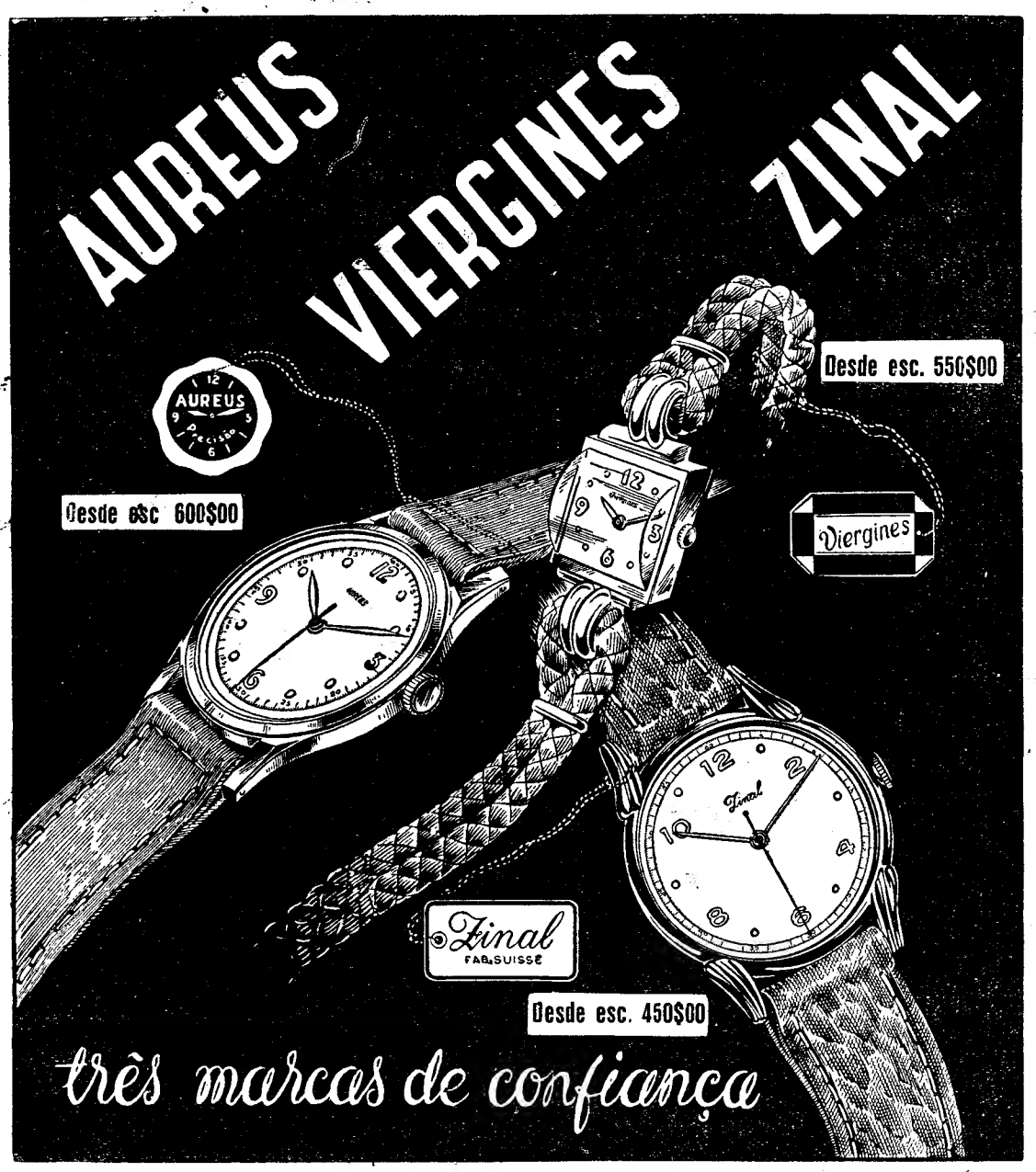
Quando a saude é boa e há coragem para enfrentar os problemas que surgem. Seja prático comprando ouro e jóias na Ourivesaria Pimenta, Rua da Palma, 2.

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

AQUÁRIO
Não é um Cabaret é o único Restaurant «género Internacional», no país
HOJE, Sábado d'Aleluia
Grandioso Jantar e Ceia à americana animados pelo pianista espânhol de fama internacional
SEGUNDO GALARZA
virtuose do Solovox
que reaparece depois de uma triunfal «tournée» ao estrangeiro
JANTARES CONCERTOS E CEIAS A' AMERICANA
Ambiente selecto — Reservam-se mesas pelo telef. 2.6801
Rua Jardim do Regedor, 48

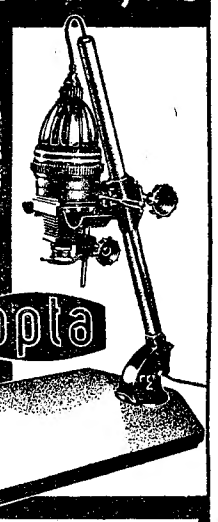
Não há verdadeira felicidade
senão aquela que se dá.
Ofereça joias da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257

Medalhões com onix
procure na **Ourivesaria Lisboa**
pois possui grande variedade
22—R. da Betesga—24 (ao Rossio)
Telef. 32743



A' venda nas agências oficiais dos relógios Omega e Tissot

para AMPLIAÇÕES
cheias de vigôr e detalhes
Os ampliadores ultra-modernos da mais alta eficiência e qualidade



meopta
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

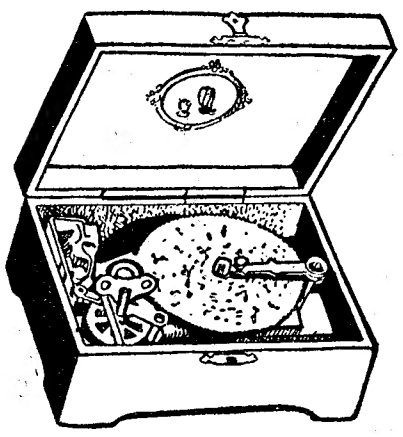
Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente

O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio
Representantes
ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA
Rua de S. Nicolau, 44-46—Telef. 3 3027—Lisboa

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

APROXIMA-SE A PASCOA

DEVE POIS V. ESCOLHER
OS MELHORES BRINDES
QUE ENCONTRARÁ NO NOSSO ENORME «STOCK» DE
CAIXAS DE MUSICA



OS MAIS LINDOS E VARIADOS MODELOS

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

O BRINDE IDEAL PARA A PASCOA E' UMA
CANETA ESFEROGRÁFICA

ESC. 35$00
À VENDA NAS BOAS PAPELARIAS E TABACARIAS
RECARGA, ESC. 6$00

CASCAIS
PENSÃO RESTAURANTE
RICCO
Reserve os seus quartos para as suas Férias da Páscoa á Beira-Mar
DOMINGO DE PÁSCOA
Há LAGOSTA Á RICCO
Tel. 159

SANTAREM

João Pedro Monteiro

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Conceição Monteiro, Adelina Monteiro Neves, Georgina Monteiro Ferreira, Tude Pedro Monteiro; Amélia Ló Monteiro Máximino Neves, José Alves Ferreira Junior, Maria Margarida Nunes Santos Monteiro Ferreira, José Monteiro Ferreira, Máximino Monteiro Neves, João Monteiro Ferreira, Maria Teresa Nunes Santos Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da igreja de S. Nicolau, para o cemitério dos Capuchos.

AGÊNCIA CAMPEÃO & CRUZ

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»
sairá em 10 de Abril, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

N/M «AMBOIM»
com escala por **Leixões,** sairá em 21 de Abril, recebendo carga geral e de frigorifico e passsageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «IMPERIO»
sairá em 25 de Abril, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Vapor «QUIONGA»
com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Maio, recebendo carga e passageiros para: **Funchal** e **Bissau.**

N/M «GANDA»
com escala por **Leixões,** sairá em 5 de Maio, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz. Luanda, Luanda, Lobito,** e **Moçamedes.**

Paquete «SERPA PINTO»
escalando préviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Maio, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «PATRIA»
sairá em 39 de Maio. recebendo carga geral e frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Vida musical

Em S. Carlos, «Stabat Mater», de Rossini

A temporada lirica que está a decorrer em S. Carlos. incluiu nas suas apresentações uma obra apropriada ás solenidades da Semana Santa, o que achamos razoável. No entanto, era naturalissimo que a sua escolha recaisse sobre uma partitura de acordo com o estilo dominante do género designado por *ópera italiana*. O «Stabat Mater», de Rossini, assim, resultou para nós novo e não novo, apropriado e não apropriado, curioso e ao mesmo tempo banal, representantivo, sim, de um estado de espirito sincero mas muito superficial. Claro, o autor das óperas «Barbeiro de Sevilha» e «Guilherme Tell», no uso de todas as suas faculdades, e acedendo a escrever uma obra sobre assunto religioso, não perderia por isso o seu óptimo conhecimento do tratamento das vozes, do equilibrio de naipes, e da boa proporção de construção; mas Rossini, no seu «Stabat Mater», só nos dá uma parcial indicação de que podia, de facto, ter-se cingido ás solicitações do texto e de um género mais sériamente religioso, (se não tivesse sido um preguiçoso nato)—nalguns compassos dissemindos pelo conjunto e, mais largamente, no Quarteto que precéde o Final, por sua vez de grande pericia de escrita. E em quantas passagens deste seu «Stabat Mater» cuja celebridade amorteceu, Rossini não se contentou com efeitos de dramatização sem nenhuma subtileza, e até com fórmulas gastas que nada justifica?

A interpretação esteve a condizer: nenhuma candura, nenhuma ansiedade, nem arrepio, nem êstase, nem luminosidade; contudo, lindas vozes, sim, e bom estilo vocal, em que o baixo Luciano Neroni confirmou plenamente a boa conta em que o tinhamos, ao lado de Ebe Stignani, impressionante de segurança; de Giani Poggi, que se revelou tenor de bom estofo; e Renata Tebaldi, que deve estar presentemente subjugada pela «Traviata».

Quisnos parecer que o corpo coral ficou demasiadamente longe do publico. Falta burilar um trabalho já respeitável, que atingiu animação brilhante no Final, deixando mais uma vez bem colocados os préstimos de Pellegrini. Foram salientes alguns senões da orquestra. Na superentendência, António Votto, com a sua bela memória e a sua firmesa musical, que é a salvaguarda de tudo e de todos.

FRANCINE BENOIT

Partiram hoje para Viena os delegados portugueees ao congresso da Federação das Juventudes Musicais

Partiram hoje para Viena, onde vão representar o nosso País no IV Congresso Internacional das «Jeunesses Musicales», o grande movimento de difusão da musica elevada, o sr. dr. João de Freitas Branco. critico musical e presidente da J. M. P., e o consagrado violinista Antonino David, um dos maiores valores da moderna geração, que será integrado na orquestra internacional da «Federação», a qual actuará sob a direcção dum dos maiores regentes da actualidade.

No Congresso, além de Portugal participarão a França, Belgica, Inglaterra, Holanda, Luxemburgo, Dinamarca, Alemanha, Itália, Suiça, Noruega, Suécia. Hungria, Egipto, Marrocos, Algéria, Senegal, Tunisia, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Argentina, Peru, Venezuela e Bolivia.

No aeroporto estiveram apresentando cumprimentos de despedida algumas altas individualidades, entidades oficiais e numerosos membros da Juventude Musical.

Concerto de musica sacra

Na Igreja Lusitana Evangélica de S. Paulo, na Rua das Janelas Verdes, realiza-se hoje, ás 21 e 30, um concerto de musica sacra, que inclui composições de Vivaldi, Bach, Haendel, Mozart, Cesar Frank, Lewis Carey, Stephen Adam e Leopoldo de Figueiredo.

MATERIAL FERROVIARIO

Ontem, á tarde, foi ao Algarve uma locomotiva eléctrica, conduzindo um vagão- restaurante e uma carruagem-salão, na qual seguiram os srs. eng. Espregueira Mendes e dois técnicos americanos. A viagem relaciona-se com o estudo do traçado das linhas do Sul, para efeitos de fornecimento de novo material ferroviário.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com destino a Itália, onde vai á feira de Milano, partiu acompanhado de sua esposa o sr. Eugénio Nunes Farinha.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ

TELEFONE 6

Belos quartos para fins de semana. Todos os dias bons almoços. Aos domingos, pratos especiais. Para grupos, preços a combinar.

Amendoa Primorosa

Toda Aromatizada

O melhor fabrico Nacional

Fabrica de Rebuçados Peitorais de S. Paulo—Rua de S. Paulo, 130

Um Folar sem Vinho do Porto não é Folar...

O VELHO PORTO Niepoort sabe... ...a quem sabe

NIEPOORT & C.º

Rua Nova da Alfandega, 15

Telef. 21028—Teleg. Niepoortco

— PORTO —

Representante no Sul

J. NUNES DA SILVA

Rua do Corpo Santo, 16, 1.º

Telefone 25498

— LISBOA —

Representante no Norte

J. NOGUEIRA & SOUSA PINTO

Rua do Almada, 246, 2.º

Telefone 25143

— PORTO —

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

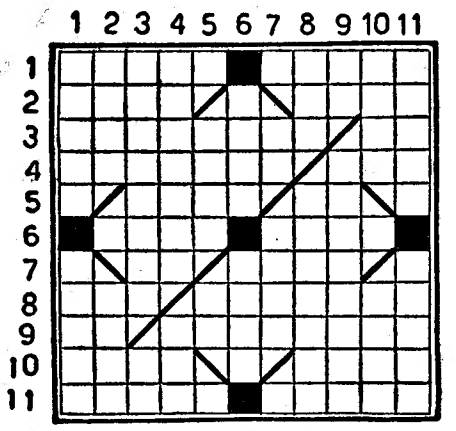
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2714



HORIZONTAIS: 1—Atar velas. Género de insectos dipteros. 2—Lavrar. Monarcas. 3—Cidade de Espanha sobre o Mediterraneo. Alto all 4—Forma aliteração. Observar. 5—Negoceie. Nota musical. 6—Esposa de Jupiter filha de Saturno. Estará. 7—O lado do vento. Pouco denso. 8—Artéria. Mandrice. 9—Artigo definido. Executar dança batendo com os sapatos. 10—Bosque. Queima. 11—Arriosca. Limpar com areia.

VERTICAIS: 1—Revolver a terra com a enxada. Perfume. 2—Lago salgado do Turquestão. Empregar. 3—Imperador romano que deu o titulo de consul ao seu cavalo. Porco. 4—Famoso satirico italiano licencioso e malévolo. Chiste. 5— Imperador romano célebre pelas suas crueldades. Batráquio. 6—Azedo. Surripio. 7—Caminhava. Aluvião 8—Agora. Contar. 9—Catedral. Célebre pintor italiano autor de «Triunfo de Veneza». 10—Provoque o toiro. Moradia. 11—Planta vivaz e medicinal. Habitar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2713

HORIZONTAIS: 1—Consciência. 2—Acua. Adiara. 3—Tenra. Morar. 4—Raça. Rubis. 5—Ana. Canil. 6—Io. Bando. Se. 7—Perco. Ver. 8—Carro. Eiva. 9—Gorra. Incem. 10—Ratada. Taro. 11—Amarassemos.

VERTICAIS: 1—Catraio. Grã. 2—Oceano. Coam. 3—Nunca. Parta. 4—Sara. Berrar. 5—Carrada. 6—Ia. Ranço. As. 7—Edmundo. 8—Nióbio. Ente. 9—Caril. Viçam. 10— Iras. Severo. 11—Aar. Geramos.

Gravatas de Seda Natural

Ultimas Novidades

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Dr. Herlander Ribeiro

PARIS, 6.—O advogado sr. dr. Herlander Ribeiro fez em Paris, no «Cobsistotium», duas conferências sobre a segunda edição do seu livro «Alma judia» e sobre «A mulher trabalhadora». A chefe dos serviços culturais do Estado de Israel, Beatriz Seruya, de passagem em Paris, fez a tradução do livro «Alma judia», em hebraico, lendo vários trechos, já traduzidos, o que causou entre a numerosa assistência grande entusiasmo. O nosso compatriota foi oficialmente convidado a visitar o Estado de Israel, porventura ainda este mês. Ainda este mês serão postos á venda, em França, livros seus, traduzidos em francês.

Carreiras de camionagem

BUCELAS, 8.—A Auto Viação Bucelense inaugura ámanhã, mais uma carreira diária de passageiros, sendo esta entre Bucelas e Arruda dos Vinhos, com ligação á de Bucelas-Lisboa, com partidas de Bucelas ás 9 e 40, ás 15 e 10 e ás 19 e 35, e de Arruda ás 7 e 40, ás 13 e 10 e ás 17 horas.

AOS MORADORES DA LINHA DE CASCAIS

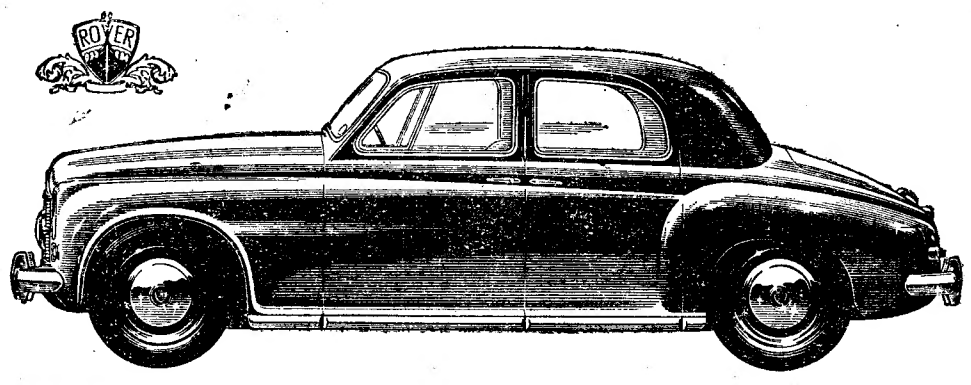
A Secção de limpeza e Restauro de Tapeçarias da Fábrica SULTÃO põe durante duas semanas á disposição dos moradores desta linha os seus serviços técnicos—orçamentando sem compromisso e fazendo a recolha e entrega nos domicílios.

Telefone ainda hoje para os Escritórios e Depósitos da Rua Sociedade Farmaceutica, 37, 2.º—45359

DEDAIS Artisticos NOVIDADE TOPAZIO

Vende: OURIVESARIA DO ROSSIO—ROSSIO

EM EXPOSIÇÃO
O NOVO
ROVER
1950



MOTOR — 6 cilindros cuja tecnica é sómente adoptada nos carros inglêses mais categorizados. 2 carboradores, mais velocidade, mais economico.

CHASSIS — Novo tipo, nova suspensão independente proporcionando o máximo conforto.

CARROSSERIE — Mais espaçosa — 6 lugares — Maxima comodidade.

E mais caracteristicas, que mantêm o novo ROVER um dos melhores carros da Industria Britanica

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GARAGEM VICTORIA

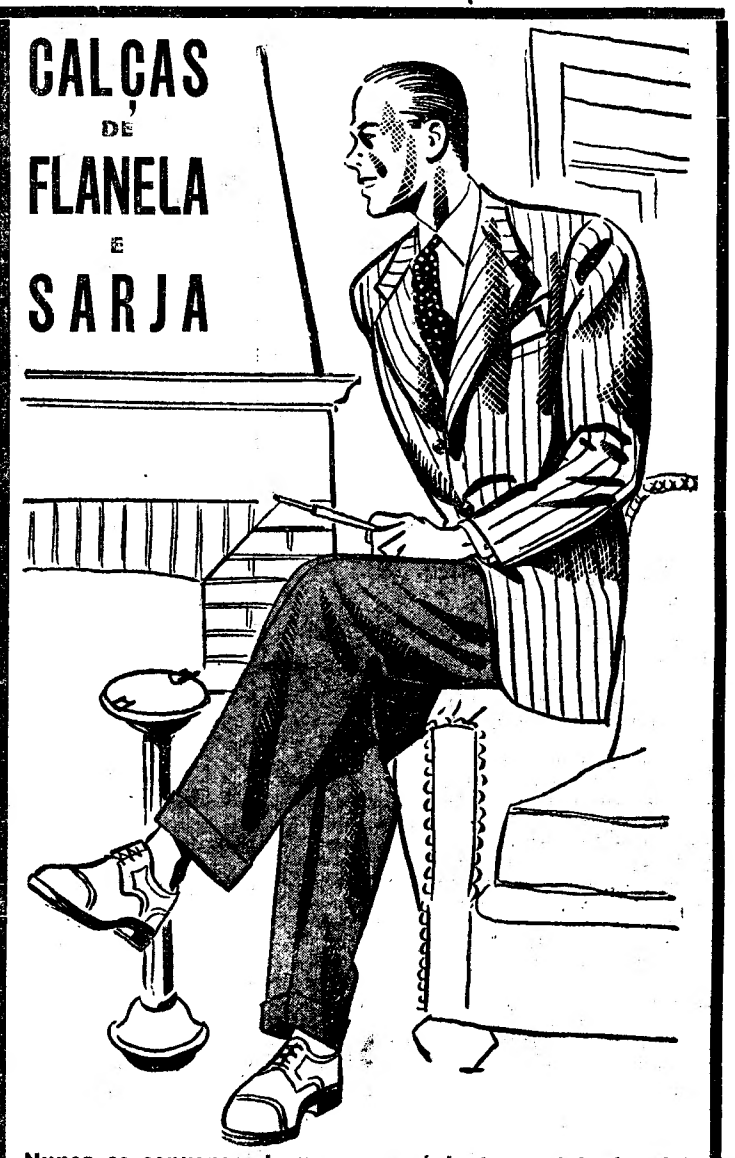
3—RUA NOVA DE S. MAMEDE—9
LISBOA

Agente no Norte:
JOÃO A. GASPAR
225, Rua Passos Manuel, 227
PORTO

Agente em Évora
BACOSI, LD.ª
P. do Giraldo
ÉVORA

Agente em Santarém:
ALFREDO DA SILVA LEITÃO, F.os
42, Rua Guilherme de Azevedo, 44
SANTARÉM

CALÇAS DE FLANELA E SARJA



Nunca se convença de que uma cópia tem originalidade! Casacos Sport em exclusivo

ADÃO CAMISEIROS apresenta, para bem servir, as suas ultimas criações em vestuário para o homem que deseja ser elegante!

ADÃO, CAMISEIROS

238—RUA AUGUSTA—240 — LISBOA
31143 — Telefones — 24064

S. PEDRO DE SINTRA

Alugam-se juntos ou separados 1.º and. 10 div. rés-do-chão, 7 div. casas banho patrões e criados, jardins. Época ou ano, com ou s/ mobilia. Completamente reparadas. Linda vista. Ver R. Higino de Sousa, 5. Tratar Tel. 20281 ou 60306.

Vai a Coimbra?

UTILIZE
O «SUD-EXPRESS»
sem o pagamento de qualquer suplemento de luxo, que só é aplicado nos leitos.

Sociedade Nacional de Produção e Preparação de Lãs (S. A. R. L.)

(SONAPROPRELA)
(Em constituição)

AVISO

Avisam-se por este meio os interessados de que a subscrição de acções do Grupo C **(Acções Livres)** se encerra no dia 20 do corrente mês.

As entidades que ainda desejarem subscrever acções deste grupo para outorgarem como **Sócios Fundadores** na escritura da Sociedade, deverão dirigir-se a A. Gaspar, Ld.ª, Rua do Raimundo, 94, Évora, até ao dia 15 do corrente, enviando 20 % do capital que desejarem subscrever.

Oportunamente será indicado o local, dia e hora em que devem comparecer as entidades que vão outorgar na escritura da Sociedade como Sócios Fundadores.

A escritura será lavrada entre 20 e 30 do corrente.

Apenas Esc. 60$00 mensais

Fábrica fornecedora dos receptores populares da ultima campanha da **Emissora Nacional**

Ondas curtas e médias, som maravilhoso
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
Em exposição nos representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito — LISBOA

Guilhermina Martins Anahory

Julia Anahory Barata, marido e filha; Salomão Henrique Anahory e mulher; Joaquim Martins e mulher, participam o falecimento, na Rua Cidade da Horta, 47, 1.º, da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Estão convidadas
800 pessoas
para o casamento
de Carmen Franco

MADRID, 8 — Crê-se que o primaz da Espanha, monsenhor Plá y Daniel, arcebispo de Toledo, dará a benção nupcial, na próxima segunda-feira, na cerimónia do casamento de Carmen Franco, filha do Caudilho, com o marquês de Villaverde. A missa será celebrada na capela do palácio do Pardo, pelo bispo de Madrid, mons. Eijó Garay, sob a presidência do nuncio apostólico, mons. Cicognani.

Nicolau Franco, tio da noiva, e a condessa de Argillo, mãe do noivo, apadrinharão o acto. Os noivos terão 24 testemunhas, entre as quais se contam os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional, do Exército e do Interior e os infantes de Bourbon e Orleans. Mais de oitocentos convidados, incluindo todos os chefes das missões diplomáticas acreditadas em Madrid, assistirão ao casamento e ao copo d'água, servido por um grande hotel de Madrid e que, segundo as ultimas noticias, se realizará no palácio do Pardo.

O vestido da noiva foi delineado e executado pela mesma modista que há dois anos fez uma parte do enxoval da duquesa de Montoro, filha do duque de Alba. Embora ainda se não conheçam pormenores desse vestido, consta que é de *faille* de seda natural e completado por uma capa formando cauda, com quarenta metros de comprimento. Um véu de Chantilly completará o conjunto e será preso á cabeça por um diadema com pérolas e diamantes, oferecido pelo general Franco e por sua esposa. Os noivos vão passar a «lua de mel» ao Paço de Meiros, na Galiza, solar do Caudilho. Depois, partirão para Lisboa e desta cidade para Roma. De regresso a Espanha, instalar-se-ão na residência que os espera em Madrid. — (France Presse).

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8—Vão ser postos a concurso os trabalhos do ultimo troço da muralha da praia, da Avenida Dr. Oliveira Salazar, até á Ponte do Galante, enquanto se vai começar, também, a construção das instalações sanitárias na mesma praia, situadas junto á torre.

—Quinta e sexta-feira Santa, realizaram-se nas igrejas de S. Julião e Ordem Terceira, cerimónias religiosas adequadas ás solenidades, que tiveram grande concorrência.

Também na vizinha vila de Buarcos efectuaram-se várias cerimónias na igreja de S. Pedro e Procissão do Enterro, que foi acompanhada por grande multidão e pela Filarmónica Figueirense.

—Foi preso pela P. S. P. José da Costa Luciano, o «Galizão», solteiro, de 27 anos, natural dum casal junto a esta cidade, que, de há tempos, trazia alarmados os habitantes do populoso Bairro do Viro do Bairro Novo, desta cidade, por motivo de vários assaltos a capoeiras e habitações. Contra um irmão daquele, de nome Manuel da Costa Luciano, foi feita queixa acusando-o de burlas e tentativas de extorsão.

NA LOTARIA DE HOJE
NUMEROS PREMIADOS

19781 . . . . . 600.000$

19780 / 19782 } Aprox. ao 1.º prémio 8.940$

39736 . . . . . 100.000$

21711 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

35592 40336 47989 54918 63173

Premiados com 10.000$00

13695 14858 26080 33014 33862 34573 35505 36574 37500 42709 43855 45981 48163 64981 65325

Os numeros terminados em **781** têm o prémio de 3.000$00.

Os numeros de **19701** a **19800**, de **39701** a **39800** e de **21701** a **21800**, são premiados com 200$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 90$00 todos os numeros terminados em **0, 1** e **2** com excepção dos que terminem em **(781)** e **(11)**.

São premiados com 150$00 todos os numeros terminados em **36** e com 240$00 os terminados em **11**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

VIOLA

VENDEU A SORTE GRANDE
19781
600 contos

Bilhete número certo, assim como toda a dezena de 19781 a 19790, recebida directamente da Santa Casa.

CASA VIOLA 67, R. Assunção, 69 (Junto à R. Augusta) LISBOA

LOTARIA POPULAR
Extracção de 8 de Abril de 1950
3.º Prémio
21711..... 50 contos
VENDIDO PELA CASA
O PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

N. B.—O bilhete foi-nos fornecido pelo revendedor Francisco da Silva (Gafanhão)

19781-SORTE GRANDE-600 CONTOS
VENDIDO TODO O BILHETE NA CASA
Feliz Ferrão
Rua Fernandes Tomás, 863 - PORTO - Tel. 26905

N. B. — Bilhete recebido da Casa Viola, de Lisboa

Habilite-se ao grande sorteio de 84 máquinas fotográficas «PHOTAX»
Organizado pela
Revista «TURISMO»

De colaboração com a casa **ROIZ, LD.ª** comprando o N.º Especial dedicado ao Desporto. História dos desafios de futebol entre PORTUGAL-ESPANHA, repleto de fotografias alusivas.

História dos desafios internacionais de Oquei em Patins. CAMPISMO, BASQUETE, NATAÇÃO, etc.

Panoramica do Estádio e estampas a côres dos grupos de honra do futebol.

SPORTING e BENFICA

Uma magnifica estampa para emoldurar da saudosa selecção olimpica.

TODOS OS EXEMPLARES SÃO NUMERADOS e premiados os que tenham a terminação dos 4 numeros, correspondentes ao 1.º, 2.º e 3.º prémios da lotaria de 21 de Abril.

Quando algum numero não atingir quatro algarismos, estes serão completados com cifras á retaguarda.

PREÇO ES.: 10$00

Dist. Agen. Port. de Revistas — R. do Arsenal, 60, 2.º.

Pedidos á administração: R. do Loreto, 4, 2.º — Telef. 2 8616.

HABILITE-SE A UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA «PHOTAX» COM ESTOJO DE CABEDAL COMPRANDO A REVISTA «TURISMO»

Manifesta-se
confiança
nos rusultados
do Plano Marshall

PARIS, 8.—No segundo aniversário do Plano Marshall, certo numero de personalidades americanas e europeias fizeram o balanço da recuperação económica europeia. Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall na Europa, enviou a Paul Hoffman, administrador da A. C. E., um telegrama em que diz, nomeadamente: «Desde que a A. C. E. entrou em vigor, há dois anos, o Mundo livre fez caminho, mais caminho do que nós, na maioria, esperávamos então». Dias antes, Harriman tinha declarado na reunião do Conselho da O. E. C. E.: «O povo dos Estados Unidos acha-se muito satisfeito: a Europa utilizou o auxílio americano magnificamente».

Chefes de Estado europeus, nomeadamente o chanceler da Austria, Figl, políticos como o ministro do Comércio da Islandia, Olafson, chefes sindicalistas como Enrico Parri (Itália), industriais e chefes de missão da A. C. E. em diversos países europeus empenharam-se igualmente em participar na homenagem prestada ao reequilíbrio europeu e ao Plano Marshall.

Por sua vez, Harry Bingham, chefe de missão da A. C. E. em França, declarou: «O efeito mais impressionante do Plano Marshall em França foi a travagem duma inflação alarmante. A economia francesa está a progredir com segurança, mas não creio que se possa contar com o ritmo de recuperação tão rápido como o que se verificou em 1949. O Plano Marshall deve continuar por mais dois anos: a França poderá concluir assim a tarefa de equilibrar a sua economia, tornando-a independente de qualquer auxílio externo, desde que o auxílio dos Estados Unidos prossiga nas mesmas proporções que até agora».—(F. P.).

Melhoramentos locais

VIANA, 6.—Está já concluida e será dentro em breve oficialmente inaugurada a estrada de ligação de Vila Nova de Cerveira com Paredes de Coura, por Covas.

A margem portuguesa do Minho fica dotada com uma belissima estrada de turismo que, fazendo o percurso entre as povoações de Cerveira, Sopo, Covas e Cerveira, passando por Candemil, serve uma região extraordinariamente formosa, já muito gabada por D. António da Costa que nos meados do século passado peregrinou pelo Alto Minho ao dorso de cavalos ou dentro de liteiras.

Além da parte turistica, esta estrada vem em muito beneficiar a região, pois serve povoados até ali práticamente sem contacto com os grandes centros.

Também já foi adjudicado o resto da estrada que liga Cerveira por Sapardos com Paredes de Coura apenas no percurso de quilómetro e meio que também em muito desenvolverá aqueles concelhos.

DE LUTO
D. Emilia Queiroga Pires

ÉVORA, 8.—Faleceu ontem á noite a sr.ª D. Emilia Adelaide da Cunha Queiroga Pires, de 76 anos, natural de Évora, viuva do sr. Joaquim da Assunção Pires. Era mãe do nosso prezado camarada de Imprensa, sr. Anibal Queiroga, chefe da redacção da «Democracia do Sul», e dos srs. Bernardino Alves Queiroga Pires, D. Vitória Augusta Pires Caeiro e D. Celsa do Anjo Queiroga Pires Rita. O funeral realiza-se hoje, ás 18 horas, da Rua dos Mercados, 114, para o cemitério local. Á familia enlutada os nossos sentidos pesames.

O ABASTECIMENTO DO PAIS
Massas alimentícias para o Algarve

FARO, 5.—Vão ser reforçados os contingentes de massas alimentícias dos concelhos mais directamente afectados pela sua falta. Os contingentes deverão ser distribuidos por todo este mês. No numero desses concelhos, conta-se Olhão, onde desde há muito parece não existir tal mercadoria.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar providências a quem de direito pelo facto de ser atribuído ao Algarve açucar pilé e arroz glacido, cujos contingentes, até aqui, se têm destinado exclusivamente aos grandes centros.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24º,9; minima, 12º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,5; minima, 10º,5*.

O Vietminh
está a receber
armas e munições da China comunista

SAIGON, 8—O estado-maior general francês da Indochina enviou um apêlo urgente á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, solicitando equipamento militar, em vista da actividade crescente das forças comunistas do Vietminh. A informação foi dada esta noite por um circulo diplomático habitualmente bem informado.

Segundo esse mesmo circulo, o estado-maior disse que, a não ser que o auxilio chegue depressa, a França se verá forçada a rever as suas disposições militares na Indochina.

Diz-se que Washington está a encarar o pedido «favorávelmente», mas não há confirmação do facto no Q. G. dó exercito francês.

O ultimo comunicado do Q. G. diz que as forças do Vietminh, na fronteira da China, perto de Cao Bang, têm recebido muitos comboios de armas e munições dos comunistas.

Circulos diplomáticos neutros inclinam-se a crer que as noticias de oficiais regulares chineses terem chegado ao Vietminh, acompanhados por um consultor russo, são exactas. Há também informações sobre uma crescente concentração de tropas chinesas na fronteira da Birmania com o Yunnan.—(Reuter).

Um ruído misterioso
ouve-se na área de Londres sem se saber donde provém

LONDRES, 8—Um ruido que rivaliza em mistério com os «discos-voadores» está a espantar centenas de pessoas em muitas áreas de Londres. O tal ruído parece um motor distante de propulsão por jacto, um apito de fábrica, um diapasão ou um moscardo irritado, mas ninguém sabe donde provém este ruído. Ninguém falou no assunto até hoje. O «Daily Mail», porém, decidiu que o assunto não podia continuar a ser ignorado por mais tempo e publicou a noticia em meia coluna, na primeira página.

Um advogado londrino aposentado, Ralph D. Cox, que vive na área Norte de Londres, iniciou o inquérito. Declarou que o ruído parece o vento a passar por um fio telefónico e que aumentara de intensidade durante os ultimos dois meses. Sua mulher também ouve o mesmo ruído. Outras pessoas que responderam ao inquérito de Cox afirmaram que também o ouviram. Cox vai ao ponto de afirmar hoje que até mesmo algumas pessoas surdas «ouvem» o ruído. Cox verificou até que continuava a ouvir o tal barulho depois de meter algodão nos ouvidos. —(Reuter).

Paul van Zeeland
encontra dificuldades para formar Governo

BRUXELAS, 8—O chefe católico belga Paul van Zeeland, que a noite passada declarou ter os nomes de um novo gabinete «na algibeira», anunciou hoje que ainda continuava impossibilitado de formar Governo.

Ao regressar do palácio real, onde se avistou com o principe-regente, van Zeeland declarou que dificuldades da ultima hora tinham-no impedido de apresentar um gabinete completo e definitivo. Acrescentou que solicitara ao regente mais 24 horas, mas este preferiu respeitar as tréguas da Pascoa e receber van Zeeland na terça-feira, ao meio-dia. O malogro de van Zeeland em apresentar hoje o seu gabinete ao principe-regente, conforme ele anunciara, atribui-se á relutancia dos elementos mais moderados do seu partido, inclusive os chefes do movimento das uniões operárias católicas.—(R.).

As relações da Jugoslávia
com os países do Cominform

(Continuação da 1.ª página)

que haja qualquer perigo imediato de guerra. Dada a vontade de parte a parte em evitar a guerra—e essa vontade existe porque os povos conhecem as consequências dos conflitos armados—não vejo razão para a guerra estalar».

Acrescentou que pensava que as pessoas em lugares de responsabilidade tinham também a consciência deste facto e prefeririam escolher a paz em vez da guerra. O marechal Tito afirmou desconhecer as intenções do Kremlin, «mas a situação da sua política externa piorou nos ultimos anos e nada nos impede de acreditar que essa situação se torne ainda pior». O marechal disse que as alterações na política externa soviética foram tão necessárias como foram «talvez algumas modificações no sistema interno da chefia». A-propósito dos regimes internos da Jugoslávia e da Russia, Tito comentou: «Os nossos sistemas são semelhantes no que diz respeito á economia, mas nas relações e outras actividades do sistema socialista no Mundo, são diferentes».

E o marechal pormenorizou: «E' também diferente a resolução interna do problema quer sob o ponto de vista dogmático, quer sob o ponte de vista prático. A nossa orientação é elástica de acordo com as condições. E', portanto, mais humana e mais fácil. Temos orientações diferentes nas relações externas, Achamos a cooperação necessária. Não julgamos justo interferir nos assuntos dos outros».

O Ocidente não tem criado dificuldades á Jugoslávia

Interrogado pelo correspondente do «Times» sobre se se tinham registado quaisquer interferências do Ocidente nos assuntos internos da Jugoslávia, o marechal replicou: «Temos, sem duvida, tido menos dificuldades com o Ocidente ultimamente, neste campo, do que com o Oriente».

Respondendo a perguntas sobre as perspectivas de melhorar as relações com a Grécia, o marechal Tito disse: «Os acontecimentos na Grécia condicionam a prosperidade e a cooperação entre a Grécia e a Jugoslávia. Até ao presente momento, os acontecimentos não nos deram oportunidade para alterar a situação entre nós. Todavia, a situação interna na Grécia dará, provavelmente, uma volta para melhorar de modo que as nossas relações se aperfeiçoarão e a cooperação será estabelecida». Sendo-lhe perguntado se a Jugoslávia estava disposta a cooperar com um governo chefiado pelo general Plastiras com a cooperação do centro esquerdista e da esquerda em vez da direita, o marechal afirmou: «Se eu respondesse concretamente a essa pergunta, seria acusado de interferir nos negócios internos da Grécia, mas acho que poderiamos cooperar com tal governo desde que tivesse caracteristicas democráticas». Acrescentou que uma melhoria nas relações com a Grécia firmaria a situação interna na Jugoslávia.

Em referência á Itália, o marechal Tito disse acreditar que havia uma perspectiva de melhoria nas relações que traria «grandes benefícios tanto a nós como aos italianos, talvez ainda mais para eles do que para nós». No que diz respeito a Trieste, essa questão devia e seria resolvida desde que se tornasse possivel a cooperação entre as duas partes interessadas, «mas esta questão não é de grande importancia corrente», acrescentou o marechal.

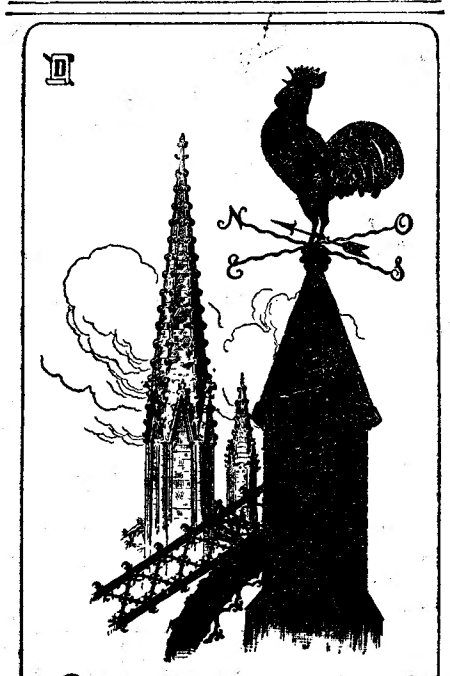
Perguntado sobre se a Jugoslávia tinha considerado a possibilidade de adquirir armas no estrangeiro para reduzir o esforço de ter de fabricá-las por si, o marechal Tito declarou: «A situação politica na presente fase das relações internacionais não nos permite que façamos tais acordos. Isto não é válido para todo o sempre, ou seja em caso de guerra». Acrescentou que a Jugoslávia verificara ser mais barato fabricar armas no próprio país, embora admitisse que não lhe era possivel manufacturar a maior parte dos modernos tipos de armas, tais como aviões de propulsão por jacto.

A humanização do regime serviria os interesses da Jugoslávia

Interrogado sobre se não achava que uma certa humanização do regime na Jugoslávia ajudaria a cooperação com o Ocidente em vista da opinião publica, o marechal replicou: «Deve ter em conta que a defesa da humanização não só entre nós, mas também noutros países e nas questões internas, se torna por vezes difícil. Não se trata de meias medidas que tenhamos desejo de executar, mas é necessário realizá-las para atingir os nossos fins. No Ocidente, algumas das nossas medidas são por vezes consideradas desumanas e duras. O que é preciso compreender é que nós aqui não podemos fazer nada que seja contrário ás disposições da maioria».

Referindo-se ás recentes eleições gerais em que os candidatos do Governo ganharam 93 por cento dos votos, o marechal disse pensar que a grande maioria daqueles que votaram contra o Governo não eram pessoas que abominavam o actual sistema. Pelo contrário, são a favor dele, mas momentaneamente declararam-se contra por causa de qualquer injustiça pessoal que lhes foi feita. Portanto, penso que a percentagem contra é realmente muito menor. Isto demonstra-nos que devemos corrigir os nossos erros mais rapidamente. Outros que votaram contra o Governo são lavradores ricos a quem o Estado exigiu grandes sacrifícios e camponeses mais pobres nos casos em que «as autoridades locais se conduziram incorrectamente».

Interrogado pelo correspondente do «Times» sobre o que aconteceria se fosse subitamente desalojado do Governo por morte ou por qualquer outra causa, o marechal respondeu rindo: «Penso que não morrerei com essa facilidade toda. Eu não sou o princípio e o fim. Nada de invulgar aconteceria se eu desaparecesse e tenho muitos colaboradores que trabalham tanto como eu e que seriam capazes de ocupar este lugar». Acrescentou ainda que no caso do seu desaparecimento da cena politica nada estava decidido sobre a sucessão nem tal questão estava dependente «de um homem decidir qual viria a ser o seu sucessor».—(Reuter).



Os rebeldes
de Macassar continuam senhores da situação

DJAKARTA, 8.—Três dias depois do golpe de Estado do capitão Abdul Aziz, Macassar continua em poder dos rebeldes cujos efectivos oscilariam entre 500 e 1.0000 homens, incluindo 300 desertores do exército real indoneerlandês.

De fonte oficial dizem que 80 guardas da Polícia militar, que constituiam a guarnição regular de Macassar, foram presos pelas tropas de Aziz, assim como 300 partidários da dissolução do Estado da Indonésia Oriental para a sua incorporação na Republica de Djokjakarta.

Até agora, o Governo central não fez nenhuma tentativa para retomar a cidade. Explica a sua passividade dizendo que quer evitar a efusão de sangue e prefere esgotar todos os meios pacíficos antes de empreender uma acção violenta. Lançou ontem um ultimato de quatro dias, que expira na segunda-feira ao meio dia, intimando Aziz a abandonar as suas posições e a prestar contas dos seus actos em Djakarta. Aziz teria já manifestado a intenção de não se submeter. Os dois navios que transportam o batalhão regular que devia embarcar em Macassar na quarta-feira passada continuam ao largo aguardando ordens do Governo central. Essas forças começam a ter falta de água e de mantimentos.

o coronel Bambang Supeno, subchefe do Estado-Maior das forças terrestres indonésias, partiu para Macassar a bordo duma corveta a fim de estudar a situação no próprio local.

Segundo a agência indonésia Antara, o ataque lançado ontem pelos rebeldes á guarnição de Sunggumin-Assa, a 7 quilómetros a Leste de Macassar, foi repelido. Os regulares tiveram quatro mortos e um ferido.—(F. P.).

Os abalos sísmicos
em Livorno trazem alarmada a população

LIVORNO, 8.—Em consequência dos repetidos abalos sísmicos que se têm sentido em Livorno há uma semana e, nomeadamente, dos mais violentos, registados durante a noite passada, são muitos os habitantes da cidade que não se atrevem a regressar a casa e instalaram-se ao ar livre, onde passaram a noite. Tendas e barracas improvisadas levantaram-se nos arredores ou á beira-mar e não se via um só banco livre em toda a avenida marginal. A cidade inteira parece tomar parte em gigantesca velada de armas sob a iminência dum grande cataclismo. Na previsão dos tremores de terra aumentarem de intensidade, as autoridades locais reuniram-se ontem para estudar desde já as medidas a tomar em caso de urgência.

Sabe-se agora que os abalos sísmicos da noite de quinta para sexta-feira causaram grandes estragos em várias localidades da região. Em Gabero, casas abaladas acabaram por se desmoronar e levantaram-se acampamentos, o mesmo acontencendo em Rosignano e Castelnuovo, onde se puseram abarracamentos á disposição dos habitantes cujas casas abateram ou ameaçam ruina.—(France Presse).

Constitui um mistério
a identidade da mulher nua que morreu num incêndio em Londres

LONDRES, 8 — A Policia iniciou investigações para tentar descobrir a identidade de uma mulher misteriosa que saltou completamente nua, da janela de um terceiro andar e faleceu em consequência da queda, quando rebentou um incêndio num pequeno hotel de Bloomsbury, bairro de estudantes de Londres. Inicialmente, pensou-se que o corpo, encontrado pela Policia num jardim das traseiras da casa, fosse de miss Ursula Strode, arrumadora de um cinema do West End, que vivia no hotel. Mas, mais tarde, veio a saber-se que o cadáver era de outra mulher ainda não identificada. Miss Strode morreu no interior do edificio. Em consequência do fogo, morreu mais uma pessoa e foram hospitalizadas oito.—(Reuter).